CHURCHILL NA HORA SOMBRIA DO DESASTRE:

SINGAPURA CAIU!

Continuemos a marchar firmemente em meio ás tempestades

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas
DIARIO DA NOITE
ANO XIV - Segunda-feira, 16 de Fevereiro de 1942 - N. 3.494

Sofremos agora, mas não fracassaremos

O desastre nazista na Russia

LONDRES, 15 (R.) — Pouco tempo após ter sido anunciado, o sr. Winston Churchill pronunciou um discurso pelo radio, para a nação e para o mundo. E' o seguinte o texto, na integra, da oração do primeiro ministro britanico:

"Aproximadamente seis meses se passaram, desde o fim de agosto, quando pronunciei um discurso pelo radio, diretamente para os meus concidadãos. E' oportuno, portanto, passar em revista esses seis meses da luta pela vida — pois assim foi e é esta luta — para vermos o que ocorreu, tanto em infortunios como em êxitos, para a nossa causa.

Naquela ocasião, em agosto, tive o prazer de me encontrar com o presidente dos Estados Unidos e delinear com ele a declaração conjunta de politica britanica e americana, que se tornou conhecida pelo mundo com a designação de Carta do Atlântico.

Tambem assentamos outras medidas sobre a guerra, algumas das quais de decisiva influencia, para o desenvolvimento da mesma. Naquele momento procuravamos ainda a assistencia de um grande amigo, que, conquanto benevolente, era neutro. Era um momento em que as forças alemãs pareciam reduzir a pedaços o exército russo e ameaçavam de posse, a qualquer instante, Leningrado, Moscou, Rotov e mesmo outras posições no coração da Russia. Foi uma vigorosa afirmativa do presidente, naquela ocasião, de que os exércitos russos resistiram até o inverno. Bem sabeis, contudo, que os circulos militares de todos os paises neutros muito duvidavam dessa afirmativa.

(Continúa na 2.ª página)

Assinada a capitulação ontem, às 19 horas

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A emissora de Tokio acaba de informar que as hostilidades em Singapura cessaram ás 22 horas.

INCONDICIONALMENTE

NOVA YORK, 15 (U. P.) A radio de Tokio anunciou que, segundo um despacho da Agencia Domei, as forças britanicas aceitaram incondicionalmente as condições niponicas para a rendição de Singapura.

A'S 17,30 A REUNIÃO PARA DISCUTIR AS BASES DA RENDIÇÃO

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A radio de Tokio informou que os chefes japoneses e ingleses se reuniram ás 17.30 horas de hoje para discutir os termos da rendição de Singapura. Acrescentou que o major Wilde, acompanhado de 4 oficiais britanicos, foi quem anunciou que os defensores daquela praça estavam dispostos a render-se.

ONDE FOI FIRMADO O ACORDO

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Uma transmissão da emissora de Toquio captada nesta cidade informa que ás 19 horas de hoje os chefe japoneses e britânicos assinaram o acordo de rendição dos defensores do Singapura. A assinatura do referido acordo verificou-se na "Ford Motor", ao pé da colina Bukit Timahan.

MIL SOLDADOS BRITANICOS PERMANECERÃO NA PRAÇA DE GUERRA

SAN FRANCISCO, 16 (R.) — Um despacho da Agencia Domei irradiado pela emissora de Tokio, informa:

"Uma das clausulas das condições da rendição britanica de Singapura estipula que um máximo de 1.000 soldados britanicos armados ficará em Singapura para a manutenção da ordem até que as forças niponicas completem a ocupação da cidade.

(Continúa na 2.ª página)

Hoje, o Baile de Gala do Municipal

Festa patrocinada pela sra. Darcy Vargas, em beneficio da Cidade das Meninas

Esta noite terá lugar o acontecimento dominante do Carnaval, a realização no Teátro Municipal do baile de gala patrocinado pela sra. Darcy Vargas, em beneficio da Cidade das Meninas. O principal teátro da cidade esplenderá na sua maior facinação, acolhendo a primeira sociedade do país, e o corpo uma decoração artistica apoteótica diplomatico estrangeiro, mostrando da grandiosidade da natureza, animação e nota de cor essencialmente ornamental das nossas flores e dos nossos passaros, o pitoresco e originalidade dos nossos tipos regionais, tudo quanto, enfim justifique a denominação dada ao seu trabalho pelos artistas cenografos e pintores Luiz de Barros e Renato Cataldi. Um juri composto da sra. Adalgiza Nery Fontes, Orson Welles, Candido Portinari, Herbert Moses e José Luiz do Rego, conferirá ás fantasias famininas e masculinas nove valiosos premios. Cinco grandes orquestras tipicas, dirigidas por Fon-Fon, Donga, Napoleão Tavares, Satiro Mello e Chiquinho executarão o repertorio do Carnaval de 1942. E, como "clou" das atrações, naquilo que se refere á sua repercussão verdadeiramente continental, o baile de gala desta noite no Municipal, patrocinado pela primeira dama do país e realizado em favor da Cidade das Meninas será filmado em técnicolor por Orson Welles, o cinegrafista genial, e constituirá sequencias principais da sua esperadissima produção, "Tudo é verdade". No cliché acima, dois detalhes da decoração para o grande baile de hoje.

Contida a ofensiva nipônica sobre a Birmania

Novas forças de Chiang-Kai-Shek tomam posição á margem do rio Salween — Poplow e Waichow em poder dos chineses

RANGOON, 15 (U. P.) — Forças britanicas, birmanas e chinesas que defendem a estrada da Birmania enfrentaram, com apoio da aviação ,a ofensiva japonesa na zona sul do rio Salween e, mediante violentos ataques aéreos, detiveram a vanguarda niponica que avançava a oeste do Paan.

REFORÇOS CHINESES CHEGAM A' BIRMANIA

RANGOON, 15 (U. P.) — Anuncia-se que os destacamentos avançados chineses que chegaram as posições defensivas junto á margem norte do rio Salween enquanto que o nucleo principal de suas forças se concentrou em Sittang, a 65 quilômetros da Linha ferrea que liga Rangoon com a estrada de Birmania.

DERROTA NIPONICA

LONDRES, 15 (U. P.) — Um porta-voz do conselho nacional militar chinês anunciou, por intermédio da radio hindú, que as operações da semana passada em

(Continúa na 2.ª página)

O Carnaval está no apogeu do seu reinado, ao lado do companheiro inseparavel: o samba. Foi esta alegoria traçada por Martiniano para simbolizar a expansão da alma delirante do folião carioca, arrebatado, agora, pela sedução da folia. Toda a cidade movimenta-se, brinca e pula. Festa do povo. Roncam as cuicas, o cavaquinho e o tamborim. Alma alegre. Que importa a vida com os seus multiplos problemas, ás vezes sem solução, dentro desses três dias de ilusões e felicidades? As canções populares contagiam e mexem com os nervos da gente. Mas, leitor amigo, se você é carnavalesco de verdade, não deve perder tempo. Resta-nos apenas 48 horas para o desenlace. Eia, pois, a bailar e a cantar! E amanhã, quando voltarmos todos á realidade da vida, esses três dias brilharão diante dos nossos olhos como uma deliciosa saudade, que bem vale o esforço de um ano de sacrificios

Você, leitor, está gostando do Carnaval de 1942?

Impressões do reporter sobre a festa máxima do carioca — Agonizando ?

A cidade, ha 48 horas, que apresenta o habitual e bizarro aspecto proprio dos dias de Carnaval O Rio se diverte, mas, verdade se diga, sem o calor, sem o entusiasmo, sem a força e a vontade de brincar de outros tempos. O carioca aproveita os dias que mais festeja, mas age sem aquela tradicional envergadura de carnava-

(Continúa na 2.ª página)

Forças russas entram na Polonia!

Após tremenda batalha, poderosa força soviética quebrou a resistencia alemã invadindo o territorio polonês — Rutura total das linhas germanicas na Ucrania

MOSCOU, 15 (U. P.) — Os observadores militares atribuem grande importancia á entrada das tropas russas no territorio da Polonia que fazia o antigo limite com a Russia. Considera-se que com essa vitória os russos obtiveram uma vantagem estrategica de enorme importancia, pois representa uma verdadeira ameaça para as guarnições alemãs de Smolensk.

NO TERRITORIO DA POLONIA!

MOSCOU, 15 (U. P.) — Após uma encarniçada e sangrenta luta, uma poderosa força russa conseguiu vencer as tropas alemãs na frente central e cortar a linha ferrea do Vitbsk-Polstki, em um ponto situado dentro da antiga fronteira russo-polonêsa.

RUMO A' POLONIA!

MOSCOU, 15 (U. P.) — Acredita-se que a ruptura das linhas alemãs pela divisão de guardas do general Panfilov se verificou nas vizinhanças de Veliki-Luki, por onde as tropas russas chegaram ao territorio polonês. Foram capturadas numerosas cidades e

(Continúa na 2.ª pág.)

Ontem, á noite, quando era mais intenso o movimento na Avenida Rio Branco, Orson Welles continuou os seus trabalhos de filmagem do Carnaval carioca. Junto á Galeria Cruzeiro, na embocadura da rua São José, e em outros pontos da Avenida, gigantescos farois derramavam jatos de luz sobre a multidão, que ia ser fixada em celuloide técnicolor pelo grande criador de "Cidadão Kane". Do alto de um edificio, na esquina da rua São José com a Avenida, Orson Welles dirigia pessoalmente a filmagem, num trabalho incessante e exaustivo. O flagrante que acima apanhamos, unico que a imprensa carioca ontem conseguiu obter, foi feito na ocasião em que mr. Welles distraido, caia numa cilada do nosso fotografo (Noticia na 3.ª pagina)

FROTA NIPONICA DIANTE DA AUSTRALIA!

NOVA YORK, 15 (U. P.) — As emissoras de Vichy e Saigon (Indochina francesa), anunciaram que os pilotos australianos de reconhecimento localizaram uma grande frota japonesa, que incluia navios de abastecimentos em frente á costa da ilha de Nova Bretanha, a 500 quilometros a nordeste da Australia.

ONZE NAVIOS MERCANTES ALIADOS POSTOS A PIQUE — ANUNCIA BERLIM

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A emissora de Berlim anunciou hoje que no decorrer da semana passada foram afundados 11 navios mercantes aliados dos quais 6, com um deslocamento total de 34.500 toneladas, em aguas afóra da costa norte-americana

FOI POSTO A PIQUE O NAVIO BRITANICO "CLIVER"

LONDRES, 15 (U. P.) — O Almirantado anuncia o afundamento do navio britanico "Culver" ex-guarda costa norte-americano.

SINGAPURA CAIU!

(Conclusão da 1ª pag.)

"Nossos recursos britanicos vinham sendo exigidos ao maximo. Já estavamos há mais de um ano em luta com Hitler e Mussolini. Mais de um ano em luta, absolutamente a sós. Temiamos a invasão alemã das nossas ilhas. Tinhamos de defender o Egito, o Vale do Nilo e o Canal de Suez. Sobretudo, enfrentavamos no Atlantico a constante ameaça dos submarinos e aviões italianos e alemães, contra o nosso abastecimento de materias primas e munições. Tinhamos que fazer tudo isso.

Pareceu do nosso dever, naqueles dias de agosto, fazer tudo o que estivesse ao nosso alcance para ajudar a Russia, para apoiar o seu povo em face do prodigioso assalto contra ele desfechado.

Nós, britanicos, não possuiamos meios para providenciar medidas decisivas para uma nova guerra com o Japão.

Tal era a situação quando falei com o presidente Roosevelt, em meados de agosto, a bordo do "Prince of Wales", agora amortalhado pelas ondas. Em verdade, a nossa situação em agosto de 1941 parecia enormemente superior à de um ano antes, em 1940, quando a França acabara justamente de cair em completa prostração, na qual permanece, e quando parecia que o Egito e todo o Oriente Médio seriam conquistados pelos italianos, que ainda estavam na Abyssinia, e que nos haviam repelido da Somalilandia britanica.

Em comparação com aqueles dias de 1940, quando todo o mundo, com exceção de nós mesmos, julgava que iamos tombar, a situação em 941, depois que eu e o presidente conferenciámos, pareceu muito melhor.

Contudo, quando recordamos esse periodo, no qual os EE. UU. se conservavam neutros e divididos, quando as forças russas recuavam, com o poderio militar alemão triunfante e com a ameaça do Japão assumindo cada dia maior perigo, certamente que a situação era terrivelmente sombria.

Como está a situação agora? As nossas possibilidades de sobreviver são melhores ou piores do que em agosto de 1941? Qual a situação do Imperio britanico ou da Comunidade das Nações? Vamos nos erguer ou cair? Que aconteceu com os principios da liberdade e da civilização pelos quais estamos combatendo? Estão eles ganhando força ou estão em grande perigo?

Analisemos a situação. Pesemos o lado máu e o bom e vejamos exatamente onde nos encontramos. O primeiro e maior de todos os acontecimentos é que os Estados Unidos estão decididamente unidos na guerra, comnosco. Há poucos dias cruzei novamente o Atlantico, para avistar-me com o presidente Roosevelt. Vimo-nos, nessa ocasião, não apenas como amigos mas tambem como aliados, combatendo lado a lado e ombro a ombro na batalha pela vida e pela honra da causa comum, contra o inimigo comum.

Computando o poderio dos EE. UU. e seus vastos recursos, sinto que agora eles estão comnosco e com o Commonwealth Britanico, por mais longa que seja a luta, até a morte ou à vitoria, e não acredito que outro fato se possa comparar com este. Era isso o que eu sonhava e pelo que tanto trabalhei e agora é a pura realidade.

Mas existe ainda outro fato, de algum modo mais eficaz. Os exercitos russos não foram derrotados. Não foram despedaçados. O povo russo não foi destruido nem conquistado. Leningrado e Moscou não cairam. Os exercitos russos ainda estão no campo de batalha. Não se encontram defendendo a linha dos Urais ou do Volga. Ao contrario, avançam vitoriosamente e expulsam o invasor do solo patrio, que eles tanto sabem amar e defender. E mais do que isso, pela primeira vez os exercitos russos destruiram a lenda de invencibilidade de Hitler. Em vez das vitorias e abundante material de guerra conquistados nadas suas bordas no ocidente, ali encontrou sómente o desastre, o fracasso e a vergonha de indiziveis crimes e assaltos, além da perda de milhões de soldados germanicos, frente aos ventos gelados das planicies russas.

Existem pois dois fatos de tremenda importancia, que terminarão por dominar a situação mundial e tornar possivel a vitoria, em forma não sonhada anteriormente.

Outro aspecto há, no entanto, cuja importancia deve pesar na balança contra esses incalculaveis ganhos. O Japão nos declarou guerra e se encontra ocupado em devastar terras prosperas e belas do Extremo Oriente. A Inglaterra jámais esteve em situação, quando, lutando sozinha contra a Alemanha e a Italia — que se haviam preparado longa e arduamente para a guerra — ao mesmo tempo que lutava no mar do Norte, no Mediterraneo e no Atlantico, de defender tambem o Pacifico e o Extremo Oriente contra os assaltos niponicos. Mal podiamos conservar nossas cabeças á tona dagua no sólo patrio.

Apenas com muita dificuldade conseguimos trazer ao nosso país os abastecimentos indispensaveis á nossa alimentação, sem os quais não poderiamos fazer a guerra. Ainda com dificuldade foi que conseguimos manter nossas posições no vale do Nilo e no Oriente Medio. O Mediterraneo encontra-se fechado e todos os nossos transportes teem de contornar o Cabo da Boa Esperança, de modo que cada navio póde fazer apenas três viagens por ano.

"Nem um só navio, nem um só avião, metralhadora ou canhão tem permanecido inativo. Tudo o que possuimos tem sido empregado quer contra o inimigo ou na espectativa de seus ataques. Estamos lutando arduamente na Lybia, onde talvez dentro em breve uma nova grande batalha será travada. Tivemos de prover ordem e segurança para a Abyssinia libertada, para a conquistada Eritréia, para a Palestina e a Syria libertada, bem como para o Irak redimido e nossos novos aliados no Iran.

Uma corrente continua de navios deixou este país durante um ano e meio, afim de organizar e manter nossos exercitos no Oriente Medio, que guardam estas regiões, sobre ambas as margens do Nilo. Tivemos de nos esforçar ao maximo de nossa capacidade, com o fim de enviar uma ajuda substancial á Russia. Entregamos esse auxilio na hora mais negra da Russia, e agora, portanto, não podemos fracassar em nosso empreendimento.

Como então na posição em que nos encontravamos, realizando ingentes esforços, poderiamos cuidar convenientemente de nossa segurança no Extremo Oriente contra a avalanche de fogo e aço lançada contra nós pelo Japão? Esse pensamento sempre nos preocupou terrivelmente.

Havia uma unica esperança, e era de que, entrando o Japão na guerra ao lado da Alemanha e da Italia, os Estados Unidos se lançariam ao nosso lado, afim de restaurar o equilibrio. Por este motivo, mantive-me muito cauteloso durante muitos mêses, afim de não dar nenhum motivo de provocação ao Japão, e contemporizei com o perigo niponico, de modo que, quando acontecesse o pior, não tivessemos de lutar sózinhos contra este novo inimigo.

"Não poderia eu estar certo de que me sucederia bem com essa politica. Mas o resultado aí está. O Japão desferiu o seu traiçoeiro golpe e o grande campeão desempenhou sua estrada de implacavel vingança contra o Imperio Niponico ao nosso lado.

Digo francamente que não acreditei fosse do interesse do Japão entrar em guerra contra o Imperio Britanico e os Estados Unidos. Considerei que tal ato seria irracional.

Se recordais que o Japão não nos atacou depois de Dunkerque, quando estavamos muito mais fracos e quando nossas esperanças de uma ajuda dos Estados Unidos tinham um carater acentuadamente emotivo, enfim quando estavamos sozinhos, dificilmente poderia julgar que o Japão nos atacasse.

Esta noite os japonezes estão triunfantes e fazem ecoar a sua alegria por todo o mundo. Nós sofremos. Fomos repelidos. Estamos sob o ataque do inimigo. Mas estou certo, nesta hora sombria, de que a loucura criminosa será extinta e de que a historia se pronunciará sobre a agressão japonesa, após os acontecimentos de 1942 a 1943, escrevendo-a nas suas páginas negras.

A vantagem imediata que possuiamos contra o Japão, afóra os infinitos recursos da União Americana, estava no dominio da frota americana no Pacifico, cujas forças poderiam enfrentar as niponicas com maior poderio.

Mas, meus amigos, por meio da surpresa, de preparativos há longo tempo concertados, acobertados por traidoras negociações, esse poderio maritimo que protegia as terras ferteis e as ilhas do Oceano Pacifico foi por muito tempo — não para sempre — desfeito.

Por esta brecha que se abriu, penetraram as forças invasoras japonesas.

Ficamos expostos aos ataques de uma raça guerreira de 90 milhões de habitantes, possuidora das mais modernas maquinas de guerra, onde os fabricantes da guerra planejavam o esquema para este dia, sonhando com ele há mais de 20 anos, enquanto os nossos bons povos de ambos os lados do Atlantico se batiam pela paz perpetua e limitavam o poderio das suas próprias Armadas, para dar um bom exemplo das suas intenções.

O desgaste temporario do poderio maritimo britanico e americano resultou no aparecimento de um como que poderoso demonio. As aguas parece que se voltaram contra o vale Pacifico, levando comsigo a devastação e a ruina, espalhando a inundação por todos os lados. Nenhuma máquina de guerra existe tão eficiente, tão determinada e perigosa quanto a japonesa.

No ar, no mar ou em terra eles já provaram ser os mais formidaveis, mortiferos e, digo-o com tristeza, os mais barbaros antagonistas.

Isto prova, de maneira decisiva, que [illegible] sido a situação se eles nos tivessem atacado quando estavamos sózinhos, tendo a Alemanha ao nosso nariz e a Italia aos nossos calcanhares e demonstra tambem alguma coisa que nos é uma reconfortadora segurança. Podemos avaliar agora a maravilhosa resistencia do povo chinês, que, sob o comando do generalissimo Chiang-Kai-Chek, lutou sózinho contra a odiosa agressão niponica durante quatro anos e meio, e o deixou seriamente esgotado.

Tudo isso fez o povo chinês, muito embora fosse uma nação na qual durante milhares de anos os seus filósofos pregaram contra a guerra e atos belicosos e que, em sua agonia, foi encontrada desarmada e sem reservas de abastecimentos, além de que em grande inferioridade aérea com relação ao inimigo.

"Entretanto, não podemos subestimar as gigantescas e esmagadoras forças agora colocadas ao nosso lado, nesta luta mundial pela liberdade. E, em uma vez que seus recursos naturais tenham sido desenvolvidos convenientemente, apesar de tudo quanto nos aconteceu, nos encontraremos em situação de restabelecer o equilibrio e colocar todas as coisas em ordem, por um periodo bastante longo.

Sabeis que jámais fiz profecias nem prometi que a luta seria suave e, agora, o que vos tenho a oferecer é uma guerra árdua por muitos e longos meses.

Devo adverti-los, como já adverti á Camara dos Comuns, antes que ali me déssem o seu generoso voto de confiança, há uma quinzena, de que muitos infortunios e muitas ansiedades ainda temos á nossa frente.

Ao povo britanico, talvez isso ainda seja duro de suportar, embora se encontre á grande distancia dos teatros de operações, do que quando nossas cidades estavam sendo marteladas pela aviação nazista, e tivemos então de entrar em batalha nós proprios.

Mas, as mesmas qualidades que nos auxiliaram a atravessar o grande perigo do verão de 1940 e os bombardeios do outono e inverno do mesmo ano, nos conduzirão através dessa nova provação, embora mais dolorosa, e que certamente será prolongada.

Uma falta, um crime — e somente um crime — poderia roubar ás nações unidas e ao povo britanico de cuja constancia resultou essa grande aliança, a vitoria — essa vitoria da qual dependem nossa vida e nossa honra. Enfraquecer em nossos propósitos e, portanto, a nossa unidade, isso é que seria um crime mortal.

Quem quer que se tornasse culpado de semelhante crime ou de levar outros a cometê-lo, melhor seria que se lhe amarrasse uma corda ao pescoço e o arremessasse ao mar.

No ultimo outono, quando os russos estavam frente a um enorme perigo, quando grande numero de seus soldados estavam sendo mortos ou aprisionados, quando um terço de suas fábricas de munições se encontrava — como ainda se encontra atualmente — nas mãos dos nazistas; quando a cidade de Kiev foi ocupada e os embaixadores estrangeiros sairam de Moscou, o povo russo não começou a se recriminar mutuamente. Apenas se conservou mais unido e lutou e trabalhou com mais ardor. Não perdeu a confiança em seus dirigentes nem procurou derrubá-los. Hitler esperou encontrar "quislings" russos e quintacolunas nas vastas regiões invadidas e entre a massa descontente. Ele os procurou ansiosamente, mas sem nenhum resultado.

O sistema sobre que se basela o governo russo é diferente do nosso e do dos EE. UU.. No entanto, apesar de tudo, a verdade é que os russos receberam golpes que seus amigos recearam e seus inimigos acreditaram mortais, e, mediante a preservação da unidade nacional, obtiveram os maravilhosos resultados, que agora nos fazem render graças a Deus. Entre os povos de lingua inglesa, nós nos regosijamos em nossas instituições livres. Temos um Parlamento e uma Imprensa livres. Essa a maneira de vida a que estamos acostumados. Este o estilo de vida pelo qual lutamos.

Mas, é dever de todos que participam dessas instituições tornar certo, tal como o fizeram em boa hora a Camara dos Comuns e a dos Lordes, e eu não tergiversarei em fazer, que o governo executivo tenha uma base solida em que se apoiar e agir; que os erros e infortunios não sejam explorados contra nós, e que, auxiliado pelas criticas e conselhos judiciosos, não se veja o executivo privado da força persistente para atravessar um periodo de revezes e cruéis vexames e atingir o outro lado, alcançando o topo da colina.

Esta noite falo a todo o povo britanico, aos nossos leais aliados da Birmania e da India, aos nossos aliados russos e aos nossos parentes próximos, os EE. UU.. Falo a todos na hora sombria de uma derrota militar de grande alcance. E uma derrota britanica e imperial. Singapura caiu! Toda a peninsula da Malaia foi ocupada. Outros perigos pairam sobre nós e nenhum dos perigos que até agora enfrentamos com exito em nosso territorio e no Oriente de qualquer modo se apresenta diminuido. Este, portanto, é um dos momentos em que a nação britanica pode mostrar suas qualidades e seu genio. E' um daqueles momentos em que podemos retirar do âmago de nosso infortunio o impulso vital para a vitoria. E' este o instante de demonstrarmos aquela calma e determinação, que não há muito nos livrou das garras da propria morte. Eis outra ocasião de revelar, como tantas vezes já o fizemos através de nossa historia, de enfrentar os revezes com dignidade e com renovados acessos de forças.

Devemos nos recordar de que não mais estamos a sós. Estamos em meio de uma grande companhia. Três quartos da raça humana marcham agora ao nosso lado. Todo o futuro da humanidade depende da nossa ação e de nossa conduta. Até agora ainda não fracassamos. Continuemos a marchar firmemente em meio ás tempestades. Agora tambem não fracassaremos."

DIARIO DA NOITE

PROPRIEDADE DA S. A. DIARIO DA NOITE

DIRETOR: Austregesilo de Athayde

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

TELEFONES — Gerencia: 43-7671 e 43-7879; Secretaria: 43-7091 e 43-7886; Redação: 43-7082; Reportagem de Policia: 43-7492, 43-7332 e 43-7887. Publicidade: 43-7294

REDAÇÃO: Av. Rio Branco 129-1º andar; OFICINAS: Rua Rodrigo Silva, 12; GERENCIA: Av. Rio Branco, 129-131

NUMERO AVULSO 300 réis em todo o Brasil

ADMINISTRAÇAO E PUBLICIDADE: Av. Rio Branco, 129-131

Preço das assinaturas

DUAS EDIÇÕES

Ano	120$
Semestre	65$
Trimestre	40$

UMA EDIÇÃO:

Ano	75$
Semestre	40$
Trimestre	25$

Assinada a capitulação...

(Concluido da 1.ª pagina)

OS CIRCULOS MILITARES RESERVADOS EM COMENTAR A SITUAÇÃO

LONDRES, 15 (U. P.) — Os circulos militares se negaram a comentar a situação em Singapura.

O GENERAL SUGYIAMA FALA A HIROITO SOBRE SINGAPURA

ZURICH, 15 (R.) — "O chefe do Estado Maior japonês, general Sugyiama, foi hoje recebido em audiencia pelo imperador Hirohito, ao qual fez um detalhado relatorio da quéda de Singapura" — informam despachos de Tókio para a Agencia Oficial Alemã.

TENENTES GENERAIS IAMASHITA E PERCIVAL

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O acordo da rendição da praça de Singapura foi assinado pelos tenentes-general Yamashita, pelos japoneses, e Percival, por parte dos ingleses. Essa informação foi dada a conhecer pela radio de Tokio.

O PARLAMENTO VAI OUVIR UM RELATORIO SOBRE SINGRPURA

ZURICH, 15 (R.) — Ambas as camaras do Parlamento niponico se reunião amanhã em sessão especial, afim de ouvirem os relatorios sobre a captura de Singapura.

CHEGAM A BOMBAIM FUGITIVOS DE SINGAPURA

BOMBAIM, 15 (U. P.) — Cerca de 2.000 evacuados de Singapura chegaram hoje a esta cidade.

PROCISSÕES EM TOKIO PELA TOMADA DE SINGAPURA

LONDRES, 15 (R.) — A população de Tokio recebeu a noticia da quéda de Singapura com grande jubilo — diz o radio da capital japonesa. As ruas foram engalanadas com a bandeira nacional e amanhã — segunda-feira — serão celebradas procissões em sinal de regosijo.

OS NIPONICOS ANUNCIAM A OCUPAÇÃO DE PALEMBANG

ZURICH, 16 (R.) — A ocupação pelos japoneses de Palembang, na Sumatra, e do aeroporto vizinho, são anunciadas em um despacho de Tokio á Agencia Oficial Alemã.

MAC ARTHUR CONTINUA OPONDO HEROICA RESISTENCIA AOS NIPONICOS

WASHINGTON, 16 (H. T.) — As forças do general Douglas Mac Arthur entraram hoje na sua 12ª semana de resistencia, na peninsula de Bataan, contra os invasores japoneses.

Os japoneses estão reagrupando as suas unidades, possivelmente para uma nova investida de envergadura. As atividades de hoje, na referida frente, se limitaram a escaramuças de patrulhas.

Segundo informação do general Mac Arthur os nativos da zona ocupada pelos japoneses se teem mostrando, por meio de atos, hostis aos niponicos.

Contida a ofensiva...

(Conclusão da 1.ª página)

Kuantan terminaram com um saldo favoravel para os chineses que reconquistaram as importantes localidades de Poplow e Waichow.

VARIAS CENTENAS DE PARAQUEDISTAS NIPONICOS ANIQUILADAS

BATAVIA, 15 (U. P.) — Fontes oficiais declararam que "quase todos os paraquedistas japoneses que desceram em Palembang foram aniquilados". Calcula-se que o número daqueles paraquedistas atingia a varias centenas.

VIGOROSA AÇÃO OFENSIVA

SIDNEY, 16 (U. P.) — Os australianos consideram como debil o discurso pronunciado ontem pelo sr. Winston Churchill. A opinião pública da Australia exige uma vigorosa ação de ofensiva.

NOVOS RUMOS PARA A GUERRA

LONDRES, 16 (U. P.) — Após a queda de Singapura, o sentimento em todo país é que a situação é a mais grave desde a derrota da França, urgindo uma modificação radical na direção da guerra e a reorganização do gabinete.

O onibus chocou-se com o bonde

Na rua Conde Bomfim ocorreu na madrugada de ontem violenta colisão entre um bonde e um onibus da Viação Carioca, ficando os dois veiculos bastante avariados.

Em consequencia, ficaram feridos o motorneiro do Bonde, José Bento Farias, o motorista do onibus, Armando Costa, e o fiscal da Light Assis Barros da Silva.

As vitimas foram socorridas pela Assistencia e se retiraram após os curativos.

Criança atropelada

Na esquina das ruas Engenho de Dentro e Pernambuco foi colhido por automovel, ontem, á tarde, sofrendo contusões e escoriações, com suspeita de fratura da bacia, o menino Décio, de 5 anos de idade, filho de Manuel Soares, morador áquele primeiro logradouro nº 210.

Conduzido, em ambulancia, á Assistencia do Meyer, a infeliz criança, após receber os curativos mais urgentes foi removida para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internada.

A policia não soube do fato.

Forças russas entram...

(Conclusão da 1.ª página)

localidades, após um avanço de 48 quilometros.

QUEBRADAS AS LINHAS ALEMÃS NA UCRANIA

MOSCOU, 15 (U. P.) — Tropas russas penetraram entre as linhas alemãs na Ukrania, desfazendo-as e aniquilando numerosos nazistas. Os restantes fugiram e estão sendo perseguidos sem tregua pela infantaria russa.

EM CIMA DE KHARKOV E TAGANROG

MOSCOU, 15 (U. P.) — Anuncia-se que as tropas russas quebraram as linhas alemãs, a sudeste de Kharkov e norte de Taganrog, prosseguindo seu avanço com todo exito.

MAIS BRECHAS NAS LINHAS DE HITLER

MOSCOU, 15 (U. P.) — A divisão de guardas do general Panfilov abriu uma brecha nas linhas alemãs da frente central e avançou 65 quilômetros em poucos dias, reconquistando varias dezenas de localidades.

ONZE MIL ALEMÃES MORTOS E MTRÊS DIAS

MOSCOU, 15 (U. P.) — Informa a radio local que 11.000 soldados alemães haviam perecido sómente em um setor da frente durante os últimos 3 dias.

CONTER O AVANÇO SOVIETICO NO NORTE

MOSCOU, 15 (U. P.) — Informa-se que os alemães enviaram novas unidades de infantaria e aviação no setor de Leningrado afim de tentar conter a ofensiva russa.

Você, leitor, está gostando...

(Conclusão da 1.ª página)

lesco inegualavel. Brinca por brincar. Sente o ambiente proprio e se diverte, mas muito longe está de se entregar de corpo e alma á sua maior festa. Em todo caso Carnaval é sempre Carnaval. Variado, interessante, com musicas executadas a todos instantes e muitos carnavalescos ainda animados do melhor desejo de esquecer, pelo menos durante tres dias e quatro noites, tudo do mal que lhes acontece.

E assim é o Carnaval. Não temos mais aqueles dias de extraordinario brilho, em que o Carnaval de rua representava um acontecimento invulgar, inegualavel, mas sempre se encontra na cidade atrativo para compreender e acreditar que aqui ainda se brinca. O povo não está representado em sua totalidade, as ruas não apresentam o aspecto festivos de outros anos, os mascaras avulsos não possuem o espirito e a graça dos que saiam fantasiados para dar trotes de verdade. Mas sempre a cidade se diverte. Assim, assim, mas se diverte. E não é isso o bastante? Póde ser que não, mas a verdade é que ainda não perdeu o Rio o bastão de centro mais carnavalesco do mundo. E' que emquanto aqui ainda temos algo de interessante, algo que dá ao reporter incentivo para traçar rapidas linhas sobre o Carnaval, em muito lugar, mesmo dentro do Brasil, o Carnaval agoniza. Está restrito aos clubes esportivos e recreativos, que fazem dele utilização unicamente interna...

E aí está porque não se póde, de forma alguma, deixar de dizer que o nosso Carnaval ainda é o melhor e o mais interessante e que 1942, muito embora estando longe, muito longe mesmo, de nos proporcionar momentos de inconfundivel impressão, ainda assim surgiu interessante, vistoso pelo aspecto das fantasias ricas que voltaram a ser vistas nas ruas e pelo esplendor de algumas músicas realmente proprias e que foram cantadas com calor e vibração pelo carioca, esse incorrigivel folião que não poupa energias, visando manter o seu bastão de povo essencialmente carnavalesco, que se diverte estando a vida cheia de dificuldades ou não...

E justamente por isso é que, apezar de tudo, ainda temos um Carnaval apreciavel, passavel e que aos olhos dos que nunca o assistiram dá a impressão de ser um acontecimento de especial significação.

Desembarque em Java

Na Sumatra os nipônicos realizaram tambem outro desembarque de grandes proporções

LONDRES, 15 (R.) — Segundo a emissora alemã, citando uma noticia procedente de Tokio, tropas japonesas efetuaram um desembarque na ilha de Java.

DESEMBARCARAM TAMBEM EM SUMATRA

BATAVIA, 15 (R.) — Noticia-se oficialmente que os japoneses começaram um desembarque em larga escala, na ilha de Sumatra.

PARAQUEDISTAS EM PALEMBANG

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A Radio de Tokio transmitiu uma informação do Q. G. imperial segundo a qual desceram paraquedistas niponicos em Palembang e ocuparam o aerodromo local, alem de outros pontos estrategicos, estendendo agora sua zona de operações.

A transmissão acrescentou que parte das forças aereas que cooperam na referida ação tomou posições, na manhã de hoje, no aeródromo de Palembang.

PALEMBANG CAPTURADO

LONDRES, 15 (R.) — O Quartel General Japonês alega que suas tropas de paraquedistas capturaram um aeroporto em Palembang, na ilha de Sumatra, bem como outros pontos de importancia.

CAPITULAÇÃO DE BLAKAN MATI

ZURICH, 15 (R.) — Um despacho de Tokio, recebido em Berlim, adianta que os japoneses ocuparam a fortaleza da ilha de Blakan Mati a sudoeste de Singapura.

NAVIOS DE GUERRA DANIFICADOS

LONDRES, 15 (R.) — Os Quarteis Generais Imperiais Japoneses adiantam que entre quarta-feira última e o dia 14, 32 belonaves inimigas e transportes foram danificados ou obrigados a procurar a terra, na região maritima ao sul de Singpura e do estreito de Banka.

O RADIO DE TOKIO ANUNCIA O AFUNDAMENTO DE 33 UNIDADES INGLESAS

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Segundo o radio de Tokio, o Alto Comando Japonês anunciou que unidades navais niponicas afundaram ou avariaram, de 10 a 14 de fevereiro, 32 navios de guerra ou transportes do inimigo nas aguas de Singapura.

Acredita-se na capital japonesa que o cruzador leve britanico "Arethusa", de 5.220 toneladas, foi afundado. Entre os transportes afundados figuraria um de 30.000 toneladas.

Tentou suicidar-se por ter brigado com o esposo

Por ter brigado com o esposo, segundo declarou na Assistencia, tentou suicidar-se na madrugada de hoje, atirando-se á frente de um automovel n arua Marechal Floriano, a senhora Elza Godinho, residente á rua Mendes da Silva, 41.

O vigilante numero 12 da Policia Municipal requisitou os socorros da Assistencia para a tresloucada senhora, que sofreu alguns ferimentos pelo corpo.

O DIA NA HISTORIA

16 de Fevereiro

Santos do dia: Santa Juliana, virgem e martir; Santos Onésimo, bispo; Porfirio e Armando.

1579 — Morre D. Gonzalo Jimenez de Quesada, politico colombiano.

1623 — Morre em Toledo o historiador padre Juan de Mariana.

1630 — Os holandeses que tinham desembarcado na praia do Pau Amarelo, ocupam Olinda.

1639 — O capitão-mór Pedro Teixeira começa em Quito sua viagem de regresso a Belem do Pará, depois de haver percorrido o rio Amazonas até suas cabeceiras, acompanhando-o no regresso varios sacerdotes, inclusive o jesuita Christobal de Acuña, que escreveu com relação dessa viagem "Nuevo descubrimiento del gran rio de las Amazonas".

1669 — Morre em Haarlem o notavel pintor Franz Post, que acompanhou Nassau no Brasil e deixou muitas telas de aspectos locais, que teem grande valor historico e artistico.

1751 — Resolução régia criando o Tribunal da Relação do Rio de Janeiro, com jurisdição no litoral desde o Espirito Santo até a Colonia do Sacramento e pelo interior, até os confins das Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso.

1793 — Nasce em Recife o conselheiro Francisco Muniz Tavares, que escreveu a historia da revolução pernambucana de 1817, da qual participára.

1816 — Batalha da Mata de la Miel, em Cuba.

1820 — D. Manuel de Sarratea para governador de Buenos Aires.

1822 — Decreto de D. Pedro, principe-regente do reino do Brasil convocando um conselho de procuradores gerais das provincias, nomeados pelos eleitores paroquiais, ato interpretado como um indice positivo do progresso da idéia da independencia, que tinha como principais adeptos a princesa d. Leopoldina e o ministro do Reino José Bonifacio.

— Na Baía, o general português, Madeira procura obter o reconhecimento das autoridades civis a sua investidura no cargo de governador das armas, exercido pelo brigadeiro Manuel Pedro Guimarães, aos quais as tropas brasileiras se manteem fiéis.

1825 — Nasce José Julian Acosta y Calvo, politico porto-riquense.

1835 — Morre assassinado Juan Facundo Quiroga, procer argentino.

1840 — Insurreição em Paranaguá (Piauí), chefiada pelos irmãos Sebastião José e Manuel Lucas de Aguiar, aderindo á rebelião dos "Bem-te-vis" ou "balaios" maranhenses.

1861 — Morre D. Antonio Joaquim de Melo, bispo de São Paulo.

1872 — São fuzilados em Manilha, nas Filipinas, os padres Burgos, Gómez e Zamora.

1934 — Terra Nova renuncia a sua independencia.

1940 — As esquadra inglesa aborda na costa norueguesa o navio alemão "Altmark", libertando todos os prisioneiros ingleses que estavam a bordo.

Anunciaram o pagamento para hoje e a repartição não abriu

Varios beneficiarios do Instituto dos Industriarios prejudicados com a medida

Coincidindo com a época do Carnaval as marcações de pagamento de beneficios no Instituto dos Industriarios, os interessados tiveram o cuidado de solicitar informações á direção do Instituto sobre a eventualidade de uma transferencia de datas.

Não pleitearam os beneficiarios uma antecipação. Apenas indagaram se haveria pagamentos hoje.

Informados de que não seriam antecipados nem adiados os pagamentos para hoje anunciados, sairam de suas residencias, pela manhã, afim de receber os beneficios a que teem direito.

Homens já velhos, alguns enfermos, senhoras acompanhadas de crianças formavam desde 8.30 da manhã extensa fila á porta do Instituto dos Industriarios. Muitos nem trouxeram dinheiro para regressar ás suas casas.

E qual não foi a sua surpresa, encontrando um simples aviso, afixado na porta fechada, marcando para quarta-feira á tarde os pagamentos que deviam ser efetuados hoje.

Daí o seu gesto de procurar a nossa redação para externar seu justo descontentamento.

Envenenada, faleceu ao ser medicada

No posto de Assistencia do Meyer deu entrada ontem á tarde apresentando sintomas de envenenamento, a menina Hilda Coutinho, com 12 anos de idade, residente á rua Barão do Bananal [illegible].

Hilda não resistindo á gravidade de seu estado veio a falecer.

O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

O "CORSO" ONTEM NA AVENIDA — Fala-se muito na morte do "corso" do Carnaval carioca. De fato muita coisa tem conspirado contra ele... Mas a verdade é que essa tradição da folia não morre, como se vê nos flagrantes acima fixados ontem na Avenida pelo DIARIO DA NOITE

BOLETIM DIARIO DA GUERRA

COPYRIGHT DA RADIO TUPI

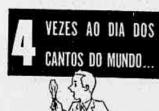
(Continúa na 7ª pagina)

A escritora e poetisa Erosolina Sena da Cunha, ostentando uma custosa e original fantasia de "Baiana", em visita ao DIARIO DA NOITE

O desfile dos Blocos e dos Ranchos

As escolas de samba se despedirão da Praça 11

O desfile dos Blocos e dos Ranchos alcançou acentuado exito. Dezenas de sociedades compareceram á Praça Paris onde a comissão reuniu dados para posterior julgamento. Apesar de marcado para ás 20 horas o desfile só teve inicio muito depois. A comissão só apresentará resultado no decorrer do dia de hoje.

Amanhã então será feita a despedida solene das Escolas de Samba á Praça 11. Trata-se de uma manifestação ao tradicional reduto carnavalesco, o qual desaparecerá em face da construção da Avenida Getulio Vargas.

Ha o maior interesse pelo desfile das Escolas, sabendo-se de antemão, que muitas musicas novas surgirão, todas elas em homenagem a Praça 11.

Inscreveram-se as seguintes Escolas para o esperado acontecimento do Carnaval de 1942:

Escolas: Azul e Branco, Cada vez mal melhor, Corações Unidos de Jacarepaguá, Deixa Malhar, Depois eu digo, Estação Primeira, Filhos do Destino, Fiquei Firme, Mocidade Louca de São Cristovão, Lira do Amor, Modelo do Riachuelo, Não é o que dizem, Papagaio Linguarudo, Paraiso do Grotão, Paz e Amor, Prazer da Serrinha, Portela, Ultima Hora, União Barão da Gamboa, Colegio Madureira e Sampaio, Unidos da Mangueira, Salgueiro Tijuca e Tuyuty e Vai se quizer.

A despedida á Praça 11, será sem duvida, a nota de maior destaque deste carnaval.

"NUNCA MAIS ESQUECEREI ESTE CARNAVAL!"

Orson Welles está surpreendido com a graça da mulher brasileira e a alegria do carioca — Não há outra coisa assim no mundo

Desde sábado Orson Welles vem trabalhando infatigavelmente na filmagem dos aspectos totais do nosso Carnaval. Tendo chegado ao Rio com alguns dias de antecedencia, Welles póde fazer aqui os seus primeiros "tests" de luz, de maneira que agora só as magnificas manifestações de alegria do povo carioca o teem interessado.

Ainda ontem foi o mais intensamente exaustivo, mas nem por isso a cidade deixou de vê-lo em todos os seus cantos, filmando blocos, máscaras avulsas, fixando, enfim, no celuloide, com a sua rara maestria, a estupenda animação das ruas do Rio nestes três dias.

A cidade está querendo bem a Orson Welles. Uma imensa simpatia popular cerca a figura simples e afavel do grande americano que escapou tambem de ser um grande brasileiro, mas que já está ficando dos nossos, pelas suas afinidades profundas com a alma lirica e bela do Brasil.

Ontem procuramos Orson, para ouvi-lo sobre a vida da cidade nestes últimos três dias. Com a sua cativante simplicidade, o gigantesco criador de "Cidadão Kane" não se furtou a dar-nos as suas impressões:

— Não acredito que haja no mundo um Carnaval que supere o do Rio. A graça da mulher brasileira, a tendencia de se confraternizar, ser amigo, irmão, companheiro, fazem do Carnaval que estou assistindo razões fortes para jamais esquecê-lo. Creio que terei oportunidade de mostrar, através da filmagem que estou fazendo, o que é esta grande e incomparavel festa popular que, embora me tenham dito não ser a mesma de outros anos, é para mim algo de surpreendente.

Será amanhã finalmente a grande festa do Atlantic

"Sinfonia das Américas", um tema notavel e maravilhoso da grande ornamentação do ginasio tricolor

"Sinfonia das Americas" ou "Fantasia Americana" é um conjunto maravilhoso de cores num efeito surpreendente constituindo um motivo de arte e graça aliada ao grande desejo de homenagear mesmo em plena folia as demais Repúblicas das três Americas.

E é neste ambiente de luxo e esplendor que o Atlantic Refining realizará amanhã o seu tradicional e esperado baile de Carnaval.

[illegible] baile que tem algo de dife[illegible] dos demais, se desenrola sem [illegible] num ambiente cheio de alegria e encantamento constituindo o fecho de ouro do Carnaval carioca e levando a alegria sem par da nossa grande festa até os últimos instantes do reinado de Momo. E' essa inegavelmente a nossa maior consagração do Deus da folia e do pagode. No baile do Atlantic não se sabe o que mais admirar. Se a alegria sem par que ali reina, se a perfeita comunhão de idéias e pensamentos dos participantes, se a comunicabilidade em que todos se sentem ou se os efeitos da musica estupenda e formidavel que dois excelentes conjuntos executam sem parar. E assim, até o amanhecer de quarta-feira de cinzas, até o instante supremo, todos brincam e pulam, todos cantam e dansam na nossa melhor festa de salão que é o baile do Atlantic.

O que a cidade canta mais

Careca, Praça 11, Amelia, Ai! Ai! Ai! e Está chegando a hora, tiveram a preferencia popular

Não surpreendeu verificar que duas das mais populares musicas no periodo pré-carnavalesco mantiveram o prestigio construido "Praça 11" e "Que Saudades da Amelia".

Ambas já vinham tendo interpretação continuada e daí não surpreender que tivessem mantido o posto de destaque conseguido, embora "Praça 11", geralmente, tenha superado todas as outras. Até neste momento está sendo a musica que mais é ouvida em qualquer ponto da cidade e em qualquer séde de clubes esportivos ou não ou centros recreativos.

E para não deixar de fazer sua figuração o High-Life não deixou "Parança 11" em paz para satisfação dos seus frequentadores que sabem dar valor aos nomes de Heribelto Martins e o Grande Otelo, o valor que ele apresenta.

Apenas a surpresa do Carnaval foi constituida pela popularidade inesperada do sambo "Ai Ai, Ai, está n ahora", o qual, positivamente, viu e venceu nos últimos momentos.

Depois de "Praça 11" podemos dizer que tem sido o musica mais ouvida. Foi a grande surpresa do Carnaval de 1942 embora a gravação do disco muito tenha deixado a desejar. Mas como a letra possue algo que se enquadra muito bem no Carnaval, a musica venceu. Realmente não sendo de admirar que nos dois dias que nos restam venha a ocupar o cartaz de maior prestigio.

Assim, enquanto a "Mulher do Padeiro" vem sendo pouco ouvida e a "Mulher do Leiteiro" nem se fala "Os Carecas" estão agradando bastante. Muito mesmo, ao passo que "Os Cabeleiras" encontram nos foliões excelentes e entusiasticos interpretes.

Tambem "Negra do Cabelo Duro" merece referencia, pois tem sido muito ouvido. Não tanto quanto o "Porque bebes tanto assim rapaz", que deu a Rubens Soares a maior gloria, mas o suficiente para figurar entre as boas musicas do Carnaval.

O baile infantil no Automovel Club do Brasil

GRANDE ANIMAÇÃO

O baile infantil de ontem no Automovel Clube do Brasil, sob o patrocinio de "Guri", constituiu a nota alegre do carnaval da garotada carioca.

Desde cedo, antes mesmo do inicio da interessante festa, os salões da aristocratica sociedade da rua do Passeio já estavam cheios de garotos, todos trajando elegantes e originais fantasias.

Duas orchestras, executaram continuadamente os mais lindos sambas e marchas de sucessos de 1942, trazendo a petizada em constante alegria.

Hoje e amanhã a petizada da cidade estará de novo no Automovel Clube do Brasil participando dos bailes que teem o patrocinio da revista "Guri", a revista leader da meninada brasileira.

No baile de ontem, que teve inicio ás 13 horas, houve ainda o primeiro desfile de fantasias, cujos vencedores receberão valiosos premios.

Nas grandes sociedades

Bailes animadissimos e todos crentes que arrancarão os louros do Carnaval de 1942

No sábado e domingo corremos as sedes das grandes sociedades: Democraticos, Tenentes, Fenianos e Pierrots. Todas muito animadas. O Congresso manteve a sua disposição de não sair, tendo aberto mão do auxilio da Prefeitura; pleiteou conseguir uma importancia maior e como não foi conseguida, a sociedade que nasceu de uma desinteligencia nos Fenianos, preferiu não fazer Carnaval externo. E' pena porque há três anos fez um desfile de primeira ordem. Mas os demais estão realizando bailes animadissimos e muito concorridos.

Todas quatro sociedades esperam atravessar o Carnaval de 1942, realizando festas magnificas e, maior ainda, levantando o titulo de campeão do ano.

Parece mentira, mas é pura verdade: em nenhum dos clubes que percorremos encontramos qualquer desalento. Absolutamente. O que vimos foi entusiasmo grande, acentuado, de primeira ordem e demonstrando uma convicção de vitoria impressionante.

Assim como o Carioca, que não realiza bailes, mas que póde ser apontado como um dos mais panaveis no titulo de campeão de 1942, está animado e certo que brilhará, o Tenentes, Democraticos, Fenianos e Pierrots levam na certa a vitoria. Cinco não poderão vencer, mas todos eles que o farão.

E como só um poderá merecer a preferencia do público é de esperar que o desfile de amanhã proporcione algo capaz de corresponder á confiança que se observa no Cariocas, no Moinho, no Poleiro, no Castelo e na Caverna.

E como as festas são preludios da vitoria, com exceção do primeiro, os quatro restantes realizarão bailes de inconteste brilho nos dois últimos dias de Carnaval.

Carnaval externo

Tenentes, Pierrots e Cariocas ultimam seus preparativos para a parada de amanhã

Na noite de amanhã teremos o desfile dos grandes prestitos. Todos estão com suas atenções voltadas para os cortejos, e nos Tenentes, Pierrots e Clube Cariocas, não se descansa. Os barracões estão em movimentação continua e se procura terminar tudo de maneira a que o desfile corresponda aos desejos dos "fans" das três grandes sociedades.

O Clube dos Carioca, segundo parece, reservará uma grande surpresa. Ele irá apresentar um Carnaval realmente dos mais interessantes e em condições de poder agradar.

O tradicional Tenentes dos Diabos tem em função um grande prestito, e os Pierrots da Caverna, depois da grande decepção experimentada em 1940, quando apresentaram um Carnaval externo digno de gerais elogios e não conseguiram o bastão de campeões, está tratando de reeditar, para melhor, o prestito que mais exito alcançou, podendo-se, assim esperar das tres grandes sociedades um Carnaval capaz de fazer lembrar outros dos quais o Rio se lembra com saudades.

Continúa 4ª-feira

OUÇAM NA "RADIO TUPI" TODOS OS DIAS AS 5.30, A "HORA DO GURI".

NOVAS AVENTURAS DE "FANTASMO" NO "O GURI" A VENDA.

Viva controversia em torno do tumulo de Colombo

O descobridor da América não encontrou a paz nem mesmo no túmulo

PARIS, — (H. T.) — O ano que entra é cheio de significação para a Espanha e para os Estados da America Latina.

Para todos os paises da hispanidade 1942 marca o 450° aniversario do desembarcamento da America por Cristovão Colombo, grande almirante das Indias, marinheiro genovês ao serviço dos reis catolicos, ao qual a cristandade deve o haver implantado a cruz num continente até então habitado pelo gentio.

E aquele de quem foi possivel dizer que fez a maior descoberta de todos os tempos não encontrou a paz, nem mesmo no tumulo, porque se os espanhois se orgulham de conservar os despojos do navegador na cripta da catedral de Sevilha, os habitantes de São Domingos reivindicam a mesma honra.

Mas no estado atual da erudição pode afirmar-se que os restos de Colombo repousam de fato na catedral de Sevilha, a despeito de todo o desejo dos antilhanos de guardar na catedral de São Domingos o corpo do descobridor da America.

Este ponto da pequena historia é digno de exame. Colombo, falecido em Valladolid em 20 de maio de 1506 foi sepultado na capela dos franciscanos dessa cidade. Mas no seu testamento deixara consignado, que desejava ser enterrado na America, ou nas Grandes Indias como então se dizia.

Quando alguns anos mais tarde o seu filho don Diego obteve de Carlos Quinto essa trasladação, realizada em 1540, os despojos foram inhumados na catedral de São Domingos e por favor excepcional, porque os côros das Igrejas metropolitanas eram reservadas, segundo o protocolo espanhol, aos principes de sangue. Os restos de Colombo permaneceram em São Domingos até 22 de junho de 1795 dia em que o rei de Espanha cedeu a Ilha á França pelo Tratado de Basiléa.

O almirante don Gabriel de Aristegabal, que comandava a esquadra espanhola das Antilhas, não quiz conformar-se com a idéia de que as cinzas do servidor dos seus reis repousasse em terra tornada estrangeira e de acordo com o arcebispo da cidade e os notaveis espanhois fez exumar e transportar a Havana os restos do descobridor que foram colocados na catedral local.

Ainda ai o grande navegador não devia encontrar o sossego. No fim do seculo passado, em consequencia do conflito com os Estados Unidos a Espanha perdia a Ilha de Cuba. O corpo do navegador foi mais uma vez exumado para ser trasladado á Espanha. O duque de Veragua descendente direto de Colombo veiu á Ilha buscar-lhe os despojos depois entregues á municipalidade de Sevilha que os fez inhumar na cripta da catedral. Assim a Espanha podia orgulhar-se de guardar os restos do maior, talvez, dos seus servidores.

Mas a esse momento o governo de São Domingos, de acordo com os resultados de obras efetuadas na catedral local, afirmava haver descoberto o corpo de Colombo. E precisa, numa comunicação oficial, que os restos exumados por don Gabriel de Aristegabal não eram os de Colombo, e que os verdadeiros haviam sido dissimulados pelo conego da catedral que os havia recolocado na tumba primitiva depois da partida dos espanhois.

Em Madrid a Academia Real de Historia agitou-se com a noticia e designou uma comissão para estudar o caso. Os trabalhos que duraram varios anos não foram concludentes. Com efeito a urna na qual haviam sido colocados em São Domingos os ossos do "falso Colombo" trazia uma inscrição em caracteres goticos abandonados na Espanha desde 1830. Ademais os dominicanos haviam descoberto entre esses caracteres letras em que se procurava ler "descobridor da America" — ao passo que até ao seculo passado os espanhois, tanto da Europa como da America haviam recusado empregar o vocabulario America e que uma glorificava o navegador italiano Americo Vespucio.

Quando foi aberta a urna do "usurpador", segundo a expressão logo adotada pelos jornais da peninsula, foi encontrada uma bala de chumbo de uma onça de peso o que constituia o argumento essencial dos espanhois, visto que até meiados do seculo XVI não era usada munição desse pequeno calibre para as armas de fogo. Os arcabuzes e os mosquetes lançavam projetis que pesavam cerca de meia libra o metralha. Ademais, nunca ninguem soubera que Colombo houvesse recebido qualquer ferimento causado por arma de fogo.

Tudo quanto se sabe é que o navegador sofria de uma chaga na perna ocasionada por uma eczema. Consequentemente a Academia Real de Historia chegou á conclusão de que a bela teoria dominicana não resistia ás provas em contrario e desmoronava para sempre.

Cristovão Colombo repousa verdadeiramente na Espanha, nessa terra da qual saiu para abrir um continente novo á civilização e á fé. E os restos inhumados na cripta da catedral de Sevilha ai permanecerão — segundo dizem os espanhois — até á consumação dos seculos.

Registro Social do Dia

Instantaneos infantis

DIARIO DA NOITE instituiu nesta secção com inteira simpatia de seus leitores, a publicação de flagrantes infantis a par da divulgação por especialistas autorizados sobre o problema da vida e da educação da criança.

A publicação de instantaneos infantis faz-se de maneira bastante simples. O leitor interessado deve telefonar das 9 ás 11 horas, diariamente, para 43-7888, solicitando a presença de um dos nossos fotografos em sua residencia em dia antecipadamente combinado.

Alem disso, qualquer leitor poderá enviar fotografias infantis á nossa redação, acompanhadas das informações sobre identidade.

Aniversarios

Está recebendo muitos cumprimentos, nesta data, por motivo da passagem de sua data natalicia, o nosso estimado colêga de imprensa Francisco Neto, presidente da Liga Nacional Progressista Suburbana e antigo funcionario da Fiscalização de Produtos de Origem Animal do Ministério da Agricultura.

Instituto Brasil-Paraguai

Na séde da Associação Brasileira de Imprensa, conforme estava anunciado, realizou-se a instalação do Instituto Brasil-Paraguai destinado a intensificar por todos os meios as relações de amizade e promover as relações culturais entre as duas nações amigas.

Perante numerosa e seleta assistencia o prof. Fróes da Fonseca, secretariado pelo tenente Magella Bigos, declarou, em ligeiras palavras, aberta a sessão convidando para presidi-la o embaixador do Paraguai no Brasil, general Juan Bautista Ayala. Este ao assumir convidou o ministro Ataulfo de Paiva, o representante de S. E. o cardeal d. Leme e os representantes de ministros de Estado e outras autoridades civis e militares para tomarem assento á mesa.

Concedida a palavra ao prof. Pedro Calmon, este ilustre homem de letras pronunciou um discurso salientando a historia dos povos brasileiro e paraguaio e a finalidade do Instituto que se instalava sugerindo, em seguida, á assembléia o nome do general Valentim Benicio da Silva para a presidencia da nova entidade. Sob calorosa salva de palmas assume a direção dos trabalhos o general Benicio que agradeceu sua escolha e indicou os seguintes nomes para integrarem os poderes do Instituto:

Presidentes de honra: dr. Getulio Vargas e general Higino Moriñigo.

Vice-presidentes de honra: ministro Osvaldo Aranha e Luis Argaña e embaixador Juan Bautista Ayala.

Conselho diretivo: ministros de Estado: general Eurico Dutra, almirante Aristides Guilhem srs. Salgado Filho, Marcondes Filho, Souza Costa, Francisco Campos e Gustavo Capanema, general Mendonça Lima, ministro Ataulfo de Paiva, embaixador Macedo Soares, generais Meira de Vasconcelos, Heitor Borges, Souza Doca, srs. Souza Ferreira e Lobato Filho e coronel Odilio Denys.

Diretoria: presidente, general Valentim Benicio da Silva; vice-presidente, prof. Fróes da Fonseca, general Pinto Guedes, coronel Jesuino de Albuquerque e sr. Pedro Vergara; orador, sr. Pedro Calmon; tesoureiros: José Monteiro de Rezende e cap. Ovidio Beraldo; secretários: capitão Frederico Trotta, 1° tenente Gerardo Magella Bigos e consul Tito Goo Odoni.

Batizados

Será levado á pia batismal hoje, na igreja de S. José, o gracioso menino José Carlos, filhinho do jovem casal Oscarito-Margot Louro, figuras de grande valor no teatro brasileiro.

José Carlos terá como padrinhos o prof. Djalma Lopes Guimarães e sua exma. senhora, d. Lili Lopes Guimarães.

Por tão feliz data seus pais oferecerão em sua residencia, á Avenida Maracanã n. 25, uma festinha aos seus parentes e amigos.

Orson Welles na A. B. I.

Orson Welles reservou uma das suas primeiras visitas á Associação Brasileira de Imprensa. Entre seus varios misteres, é tambem jornalista e quiz contacto, desde logo, com os confrades brasileiros. Orson Welles fazia-se acompanhar dos srs. Assis Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo do D.I.P., e Paulo Einhorn, estando presentes tambem os srs. William Witand, Rodgers e Washington Sdar.

Receberam-nos o sr. Herbert Moses e outros diretores da A.B.I.. Cordial e animada palestra. Impressões do Rio e planos de realização. Cinema e jornal. E a conversa se foi estendendo, enquanto Orson Welles percorria a casa, querendo saber tudo, ver tudo, com visivel interesse. A visita estava terminada. Orson Welles fala com entusiasmo do que acabava de conhecer. Suas palavras traduzem admiração. Não as esconde; ao contrario, procura bem traduzi-la, afirmando não saber de nenhuma instituição congenere comparavel á A.B.I., em gosto, conforto e organização. Vai despedir-se. Pede ao sr. Herbert Moses informações, pois deseja levá-las aos Estados Unidos como padrão digno de ser imitado.

85 cooperativas escolares no Paraná

Em seu recente despacho com o ministro interino da Agricultura, o diretor do Serviço de Economia Rural comunicou já terem dado entrada naquele Serviço, para o competente registro legal, os documentos de constituição da Federação das Cooperativas Escolares do Paraná, a primeira entidade do genero a ser fundada na America Latina.

A novel instituição, de que é presidente o sr. Hostilio Cesar de Souza Araujo, diretor geral da Educação do Paraná, congrega as 85 cooperativas escolares do Estado e inicia suas atividades com um capital minimo subscrito de 85 contos de réis, o qual, assim que sejam encerrados os balancetes de todas as cooperativas escolares, será elevado para perto de 400 contos de réis. As finalidades da Federação, a qual se constituiu em sessão solene presidida pelo interventor Manuel Ribas e com a presença das mais altas autoridades civis e militares do Estado, são as seguintes: a) montar uma tipografia modelo, com todo o maquinário necessário, afim de fornecer ás suas federadas o material indispensavel ao seu consumo; b) ter sempre em stock livros didaticos e todo o material escolar em uso nos grupos escolares, cedendo ás federadas pelos menores preços, adquiridos diretamente de fonte produtora; c) manter uma escrita contabil regular e centralizar a contabilidade de todas as suas federadas, facilitando dessa maneira a fiscalização; d) promover festas, certames e conferencias, sendo estas preferivelmente a respeito da doutrina cooperativista; e) organizar bibliotecas, discoteca e cinemas educativos e pequenas granjas modelos; f) celebrar conferencias, concertos, festas escolares, concursos, viagens e excursões; g) distribuir livros, revistas e toda a classe de impressos que contribuam para a sã educação dos alunos; h) dar a conhecer a obra da escola e fomentar as relações entre esta e a familia; i) organizar visitas a fabricas, oficinas, museus, cooperativas, propriedades agricolas, etc.; j) adquirir, para as escolas, moveis, material pedagógico e cientifico; k) apoiar a ação educativa dos diretores dos grupos escolares ou escolas.

Vem, pois, o Paraná, com suas 85 cooperativas já registradas e sua Federação, colocar-se na vanguarda do movimento cooperativista escolar brasileiro.

Desenvolve-se a pequena siderurgia brasileira

E' evidente o progresso realizado no Brasil pela industria siderurgica nos últimos anos. O fato indica que, na realidade, vamos nos afastando da fase de agrarismo puro, para a industrialização que, para ser solida, precisa de ter por base a produção de ferro e aço em ritmo crescente.

Os sucessos que a pequena siderurgia brasileira tem realizado são bastantes para convencer da necessidade de apressarmos a instalação dos altos fornos em Volta Redonda.

Segundo informa a Secção de Pesquisas do Conselho Federal de Comercio Exterior a produção de ferro gusa, que de janeiro a agosto, no quinquenio de 1934-38, se limitava em media a 51.729 toneladas, subiu nos mesmos mêses de 1939 para 104.537 toneladas, elevando-se a 121.105 toneladas em 1940. Nos doze mêses desse exercicio a nossa exportação de ferro gusa somou 22.148 toneladas, no valor de 11.322 contos.

A produção de janeiro a agosto de 1941 registou um total de 131.777 toneladas e a exportação dos doze mêses desse exercicio cifrou em 34.917 toneladas, no valor de 20.846 contos.

No que se refere ao ferro laminado, igualmente satisfatorio tem sido o progresso conseguido. A media da produção de janeiro a julho do quinquenio de 1934-1938 foi de ... 35.591 toneladas, ao passo que a produção dos mesmos mêses de 1939 subiu a 56.107. Em 1940 se elevou a 80.947 toneladas e em 1941 a 83.016 toneladas, numeros esses mais interessantes do que os relativos ao ferro gusa. A exportação nos doze mêses do ano passado atingiu a 20.187 toneladas, no valor de 31.731 contos.

A produção de aço, por sua vez, de janeiro a julho do quinquenio 1934-38, não fôra em media, alem de 41.120 toneladas. Entretanto, nos mesmos mêses de 1939 já atingia a 65.631 e em 1940 a 80.807 toneladas. Em 1941, a produção dos sete mêses em apreço subiu a 82.008 toneladas, ou sejam 40.588 toneladas correspondentes a 98 % a mais sobre a media registada no quinquenio 1934-38.

Médicos da América Latina nos hospitais americanos

Os excelentes resultados dessa iniciativa para a melhor compreensão entre os povos do continente

WASHINGTON, fevereiro (Serviço especial da Inter-Americana) — Trinta e sete jovens médicos das Repúblicas americanas, dos cincoenta que vieram aos Estados Unidos, no último verão, não somente teem servido como internos dos principais hospitais deste país, como tambem veem contribuindo para a melhor compreensão entre as suas pátrias e a nação de Lincoln.

Esses internos falam com tanto entusiasmo das suas respectivas pátrias que os seus colegas americanos decidiram fazer todos os esforços no sentido de conhecê-las, fazendo viagens de estudos á America do Sul e Central. Nessa convivencia de estudos diarios, os médicos americanos aprenderam dos seus colegas latinos, muito dos problemas, da beleza geográfica, dos costumes e riquesas dos outros paises do Continente.

Logo após a sua chegada, em agosto último, esses medicos estiveram internos um mês na Universidade Católica de Washington, antes de seguirem para os seus postos em hospitais localizados em diferentes regiões do país. A maioria desses visitantes planeja permanecer um ano ou mais nos Estados Unidos para, depois, levar o que aprenderam á Argentina, ao Brasil, ao Chile, á Colombia, a Cuba, ao Equador, á República do Salvador, á Guatemala, á Honduras, ao México, ao Paraguai, ao Perú e á Venezuela.

Trazidos aos Estados Unidos através a cooperação do Pan-American Sanitary Bureau, com o coordenador dos Negocios Inter-Americanos e algumas das principais instituições médicas do país, esses jovens médicos [illegible] ra, sendo as horas livres dedicadas a conferencias e visitas médicas.

Esse programa de internato tem dado resultados tão satisfatorios que os seus patrocinadores estão estudando a maneira de aumentar o número de médicos visitantes procedentes dos paises latinos da América. Essa iniciativa não só beneficiará a saude desses povos, como tambem contribuirá para um melhor entendimento entre as nações, fortalecendo a solidariedade do hemisferio ocidental.

Hoje é o Brasil o país das possibilidades ilimitadas

"O PARAISO DEVE SER AQUI, OU NÃO MUITO LONGE DESTE LUGAR"

Pelo prof. J. F. NORMANDO

(Copyright da "Inter-Americana")

Tudo é peculiar na historia do Brasil. Este país não pertence aos povos que falam espanhol e as diferenças historicas do desenvolvimento do Brasil são da maior importancia.

O Brasil sempre foi e ainda é Estados "Unidos" do Brasil, não apenas no nome, mas é um verdadeiro contraste com os "desunidos" Estados da América espanhola.

O Brasil, desde a sua independencia, nunca foi desmembrado como a America espanhola e não tem necessidade de buscar o restabelecimento de sua união perdida, como a América espanhola que éra, naturalmente, politicamente unida nos tempos coloniais.

As suas relações para com a antiga metropole tambem eram inteiramente diferentes. A própia colonia assumiu o papel de metropole durante certos tempos. A fórma de governo monarquico evitou ditaduras e tiranos e preparou a transição para a forma republicana; não houve um salto brusco de colonia á Republica. A colonização portuguesa do Brasil foi menos rigida e o isolamento comercial menos rigoroso; a religião não foi nem fanatica nem tão poderosa como nas colonias espanholas. A lusofobia, consequentemente, não foi tão virulenta no Brasil, mas a atração de Portugal nunca foi da mesma importancia da da Espanha.

A peculiaridade primacial do Brasil está na sua extensão. A area do Brasil é de cerca de 3.000.000 de milhas quadradas ou seja um pouco maior que a dos Estados Unidos. Se o Brasil fosse tão densamente populoso como a Belgica, poderia fornecer terra bastante para toda a população do mundo.

Na verdade, porém, a população do Barsil que éra de 30.600.000 em 1920, atingiu a 39.100.000 em 1928, segundo calculos oficiais, em 1941, estava perto de 45 milhões.

O Brasil tem uma população maior que qualquer outro país latino-americano, e, em todo o Hemisferio, só é suplantado pelos Estados Unidos.

O Brasil é um país de largas dimensões em todos aspectos. Por exemplo, a delta do Amazonas chega a ter de 250 a 320 quilômetros em varios lugares. Um navio gasta trinta dias para realizar a famosa jornada amazónica. O superlativo na América do Sul é brasileiro.

Cada época encontra um país de "possibilidades ilimitadas". Esta expressão banal foi aplicada á Russia por um longo periodo, mais tarde transferida aos Estados Unidos, e virtualmente, estes dois países confirmaram tal descrição, embora em direções diferentes. Hoje o país das "possibilidades ilimitadas" é o Brasil. Nem mesmo a grande republica norte-americana tem um territorio tão grande e fértil. Qual será o seu futuro?

O país do futuro ainda é um enigma. Os contrastes são grandes demais para permitir uma solução do misterio. Ainda hoje 75 por cento da sua população é de analfabetos, e, no ano de 1780, num teatro de 1.400 quilometros de costas maritimas, foram encenadas tragedias de Voltaire.

Ninguem que visite o Brasil poderá ter duvidas sobre seu futuro. E vereditos similares tem sido formulados desde que Americo Vespucio, falando do Brasil, asseverou: "O paraizo deve ser aqui, ou não muito longe deste lugar".

Mas, é claro que a industrialização do Brasil — um Continente em si mesmo — não necessita de procurar mercados estrangeiros afim de adotar os modernos metodos de produção. Apenas a falta de transporte está demorando a formação do que é potencialmente um dos maiores e mais importantes mercados domesticos do mundo. O mercado aumentará automaticamente como uma consequencia da industrialização. Cada nova ferrovia abre novos territorios, forçando-os numa economia monetaria, criando novos mercados, e, ao mesmo tempo novas industrias. O Brasil não será premido por mercados estrangeiros mesmo dentro do seculo vindouro. Tendencias de imperialismo brasileiro não podem ser citadas como na Argentina e Chile. O Brasil possue, dentro de si mesmo, colonias. O que é o Amazonas, se não uma colonia? (Eduardo Prado já caracterizou o Amazonas como a colonia tropical do Brasil); e Mato Grosso não é um campo para colonização?

O imperialismo brasileiro que pode ser discernido na pressão de uma expansão para a costa do Pacifico, tem recebido um limitado estimulo economico. A penetração do dinheiro no imenso interior e a disseminação da cultura e de habitos cultivados entre a população são os fatores mais importantes que auxiliam a criação de um mercado brasileiro. Uma moderna organização de transportes aliviará o rigido isolamento de muitos mercados locais existentes agora. Hoje, muitas partes do Brasil ainda vivem num relativo isolamento economico. Uma maior aproximação da vida economica entre os Estados brasileiros será um dos fatores mais importantes na criação de um grande mercado uniforme no Brasil.

A formação deste vasto mercado domestico é uma das condições da produção em massa, tal e qual se encontra nos Estados Unidos. A heterogenea população do Brasil, que constitue outro ponto de semelhança com os Estados Unidos, apresenta o problema da criação de uma nova raça. Como antigamente, nos Estados Unidos, existe hoje no Brasil uma anarquia etnica, uma variedade de tipos, que estão quase tendendo para a fusão. Existem duas correntes raciais: a latina e a americana. A americana é o resultado de mutua assimilação fisica e psiquica entre o imigrante e o elemento nativo.

Como disse o grande escritor brasileiro Graça Aranha: "Da fusão destes dois espiritos, latino e americano, podem sair varios resultados, o segredo do que o Brasil possue."

A linha americana de evolução está agora se tornando uma nova força, em vista de certas similaridades com os Estados Unidos, mas a evolução brasileira, apesar disso, não é uma mera cópia, não é uma imitação mecanica do Colossus do Norte. E' uma analogia, um paralelismo do Continente do sul.

A literatura brasileira já dá sinais de que o país não é apenas receptivo, mas capaz de produções originais, mantendo contacto permanente com o torrão natal. O professor Shepherd caracterizou-o, há quatro anos passados, como "o mais pronunciadamente americano da América Latina, considerando-se de um modo geral".

A politica e a ideologia do Brasil são diferentes de todos os países hispano-americanos. Podemos discernir prontamente a preponderancia do sentimento continental combinado com uma atitude favoravel dos Estados Unidos. Esta "tendencia americana", caracteristica do Brasil, se tornou firmemente entrincheirada na diplomacia brasileira. A politica diplomatica do Brasil tem sido tradicionalmente uma politica de amizade com os Estados Unidos. Em tal direção repousou a politica do grande estadista brasileiro, barão do Rio Branco. Esta amizade para com os Estados Unidos, entretanto, não evita que o Brasil exija uma clara e aberta interpretação da Doutrina de Monroe e sua aplicação e peça a continentalização da doutrina.

O Brasil não tem medo do "perigo yankee". Explosões como o brilhante livro de Eduardo Prado são poucas freqüentes, e este exemplo particular foi uma conferencia de politica domestica.

E' de admirar que os Estados Unidos tenham feito tão pouco pelo Brasil. Os Estados Unidos estão começando a compreender agora a importancia de tal cooperação.

Fiscalização do imposto de Consumo nos clubes carnavalescos

O sr. João Gomes Ribeiro, subdiretor da 3ª Sub-Diretoria do Tesouro, usando de suas atribuições, recomendou aos fiscais que exerçam nos dias de Carnaval, a maior fiscalização nos produtos sujeitos ao imposto de consumo, especialmente brinquedos carnavalescos, serpentinas, lança-perfumes, bebidas, etc., não só nas casas que negociem no genero e que funcionem durante os festejos carnavalescos, mas tambem nos clubes, bars, estabelecimentos provisorios e casas de diversões situadas em suas secções, de modo a reprimir qualquer evasão do imposto.

Para melhor eficiencia do serviço, para as casas de diversões citadas, os seguintes fiscais:

Teatro João Caetano — Eduardo Azevedo.

High-Life Clube — Alvaro Valente.

Broadway Cine — João da Silva Guimarães Barreto.

Automovel Clube — Francisco Peres de Alencar.

Teatro Municipal — Dilermando Duarte Cox.

Clube dos 40 — Alhambra — Waldemar Rona.

Cordão da Bola Preta — Achiles Uchôa.

Cassino Atlantico — Isidro Romano.

Cassino da Urca — Pedro Corrêa Pinto.

Teatro Ginastico Português — Antonio Peixoto de Azevedo.

Clube dos Democraticos — Eduardo Rezende Lev.

Clube dos Fenianos — Otavio Teixeira Soares.

Clube dos Tenentes do Diabo — Damasceno Vieira.

Pierrots da Caverna — Clovis Soares Dutra.

Lido — Aluisio Rosmetti.

Teatro Moderno — Osvaldo Gilberto Ley.

Copacabana-Palace — José Passos da Costa.

Teatro Recreio — Tomaz Pinto Nogueira.

Assirio — Gustavo Rentenmüller.

Curso gratuito de Taquigrafia na Casa do Estudante do Brasil

Na secretaria da Casa do Estudante do Brasil, no largo da Carioca n. 11, acham-se abertas as inscrições para o curso gratuito de taquigrafia para a 2ª turma de 1942, que funcionará, quando completa, das 19,30 ás 20,10 horas, ás segundas e sextas-feiras.

Viva controversia em torno do tumulo de Colombo

O descobridor da América não encontrou a paz nem mesmo no túmulo

PARIS — (H. T.) — O ano que entra é cheio de significação para a Espanha e para os Estados da America Latina.

Para todos os países da hispanidade, 1942 marca o 450° aniversario do descobrimento da America por Cristovão Colombo, grande almirante das Indias, marinheiro genovês ao serviço dos reis catolicos, ao qual a cristandade deve o haver implantado a cruz num continente até então habitado pelo gentio.

E aquele de quem foi possivel dizer que fez a maior descoberta de todos os tempos não encontrou a paz, nem mesmo no tumulo, porque se os espanhois se orgulham de conservar os despojos do navegador na cripta da catedral de Sevilha, os habitantes de São Domingos reivindicam a mesma honra.

Mas no estado atual da erudição pode afirmar-se que os restos de Colombo repousam de fato na catedral de Sevilha, a despeito de todo o desejo dos antilhanos de guardar na catedral de São Domingos o corpo do descobridor da America.

Este ponto da pequena historia é digno de exame. Colombo, falecido em Valladolid em 20 de maio de 1506, foi sepultado na capela dos franciscanos dessa cidade. Mas no seu testamento deixara consignado que desejava ser enterrado na America, ou nas Grandes Indias como então se dizia.

Quando alguns anos mais tarde o seu filho don Diego obteve de Carlos Quinto essa trasladação, realizada em 1540, os despojos foram inhumados na catedral de São Domingos e por favor excepcional, porque os coros das igrejas metropolitanas eram reservados, segundo o protocolo espanhol, aos principes de sangue. Os restos de Colombo permaneceram em São Domingos até 22 de junho de 1795 dia em que o rei de Espanha cedeu a ilha à França pelo Tratado de Basiléa.

O almirante don Gabriel de Aristizabal, que comandava a esquadra espanhola das Antilhas, não quiz conformar-se com a idéia de que as cinzas do servidor dos seus reis repousasse em terra tornada estrangeira e de acordo com o arcebispo da cidade e os notaveis espanhois fez exumar e transportar a Havana os restos do descobridor que foram colocados na catedral local.

Ainda aí o grande navegador não devia encontrar o sossego. No fim do seculo passado, em consequencia do conflito com os Estados Unidos a Espanha perdia a Ilha de Cuba. O corpo do navegador foi mais uma vez exumado para ser trasladado à Espanha. O duque de Veragua descendente direto de Colombo veiu à ilha buscar-lhe os despojos depois entregues à municipalidade de Sevilha que os fez inhumar na cripta da catedral. Assim a Espanha podia orgulhar-se de guardar os restos do maior, talvez, dos seus servidores.

Mas a este momento o governo de São Domingos, de acordo com os resultados de obras efetuadas na catedral local, afirmava haver descoberto o corpo de Colombo. E precisava, numa comunicação oficial, que os restos exumados por don Gabriel de Aristizabal não eram os de Colombo, e que os verdadeiros haviam sido dissimulados pelo conego da catedral que os havia recolocado na tumba primitiva depois da partida dos espanhóis.

Em Madrid a Academia Real de Historia agitou-se com a noticia e designou uma comissão para estudar o caso. Os trabalhos que duraram varios anos não foram concludentes. Com efeito a urna na qual haviam sido colocados em São Domingos os restos do "falso Colombo" trazia uma inscrição em caracteres goticos abandonados na Espanha desde 1520. Ademais os dominicanos haviam descoberto entre esses caracteres letras em que se procurava ler "descobridor da America", ao passo que até ao seculo passado os espanhois, tanto da Europa como da America haviam recusado empregar o vocabulario America e que uma glorificava o navegador italiano Americo Vespucio.

Quando foi aberta a urna do "usurpador", segundo a expressão logo adotada pelos jornais da peninsula, foi encontrada uma bala de chumbo de uma onça de peso e que constituia o argumento essencial dos espanhois, visto que até meiados do seculo XVI não era usada munição desse pequeno calibre para as armas de fogo. Os arcabuzes e os mosquetes lançavam projetis que pesavam cerca de meia libra a metralha. Ademais, nunca ninguem soubera que Colombo houvesse recebido qualquer ferimento causado por arma de fogo.

Tudo quanto se sabe é que o navegador sofria de uma chaga na perna ocasionada por uma eczema. Consequentemente a Academia Real de Historia chegou à conclusão de que a bela teoria dominicana não resistia às provas em contrario e desmoronava para sempre.

Cristovão Colombo repousa verdadeiramente na Espanha, nessa terra da qual saiu para abrir um continente novo à civilização e à fé. E os restos inhumados na cripta da catedral de Sevilha aí permanecerão — segundo dizem os espanhois — até à consumação dos seculos.

Registro Social do Dia

Instantaneos infantis

DIARIO DA NOITE institue nesta secção com inteira simpatia de seus leitores, a publicação de flagrantes infantis a par da divulgação por especialistas autorizados sobre o problema da vida e da educação da criança.

A publicação de instantaneos infantis faz-se de maneira bastante simples. O leitor interessado deve telefonar das 9 as 11 horas, diariamente, para 43-7886, solicitando a presença de um dos nossos fotografos em sua residencia em dia antecipadamente combinado.

Alem disso, qualquer leitor poderá enviar fotografias infantis á nossa redação, acompanhadas das informações sobre identidade.

Aniversarios

Está recebendo muitos cumprimentos, nesta data, por motivo da passagem de sua data natalicia, o nosso estimado colega de imprensa Francisco Neto, presidente da Liga Nacional Progressista Suburbana e antigo funcionario da Fiscalização de Produtos de Origem Animal do Ministério da Agricultura.

Instituto Brasil-Paraguai

Na séde da Associação Brasileira de Imprensa, conforme estava anunciado, realizou-se a instalação do Instituto Brasil-Paraguai destinado a intensificar por todos os meios as relações de amizade e promover as relações culturais entre as duas nações amigas.

Perante numerosa e seleta assistencia o prof. Fróes da Fonseca, secretariado pelo tenente Magella Bigos, declarou, em ligeiras palavras, aberta a sessão convidando para presidi-la o embaixador do Paraguai no Brasil, general Juan Bautista Ayala. Este ao assumir convidou o ministro Ataulfo de Paiva, o representante de S. E. o cardeal d. Leme e os representantes de ministros de Estado e outras autoridades civis e militares para tomarem assento à mesa.

Concedida a palavra ao prof. Pedro Calmon, este ilustre homem de letras pronunciou um discurso salientando a historia dos povos brasileiro e paraguaio e a finalidade do Instituto que se instalava sugerindo, em seguida, á assembléia o nome do general Valentim Benicio da Silva para a presidencia da nova entidade. Sob calorosa salva de palmas assume a direção dos trabalhos o general Benicio que agradeceu sua escolha e indicou os seguintes nomes para integrarem os poderes do Instituto:

Presidentes de honra: dr. Getulio Vargas e general Higino Morinigo.

Vice-presidentes de honra: ministro Osvaldo Aranha e Luis Argaña e embaixador Juan Bautista Ayala.

Conselho diretivo: ministros de Estado: general Eurico Dutra, almirante Aristides Guilhem, srs. Salgado Filho, Marcondes Filho, Souza Costa, Francisco Campos e Gustavo Capanema, general Mendonça Lima, ministro Ataulfo de Paiva, embaixador Macedo Soares, generais Meira de Vasconcelos, Heitor Borges, Souza Doca, srs. Souza Ferreira e Lobato Filho e coronel Odilio Denys.

Diretoria: presidente, general Valentim Benicio da Silva; vice-presidente, prof. Fróes da Fonseca, general Pinto Guedes, coronel Jesuino de Albuquerque e sr. Pedro Vergara; orador, sr. Pedro Calmon; tesoureiros: José Monteiro de Rezende e cap. Ovidio Beraldo; secretários: capitão Frederico Trotta, 1° tenente Gerardo Magella Bigos e consul Tito Goo Odoni.

Batizados

Será levado á pia batismal, hoje, na igreja de S. José, o gracioso menino José Carlos, filhinho do jovem casal Oscarito-Margot Louro, figuras de grande valor no teatro brasileiro.

José Carlos terá como padrinhos o prof. Djalma Lopes Guimarães e sua exma. senhora, d. Lili Lopes Guimarães.

Por tão feliz data seus pais oferecerão em sua residencia, á Avenida Maracanã n. 25, uma festinha aos seus parentes e amigos.

Orson Welles na A. B. I.

Orson Welles reservou uma das suas primeiras visitas á Associação Brasileira de Imprensa. Entre seus varios misteres, é tambem jornalista e quiz contacto, desde logo, com os confrades brasileiros. Orson Welles fazia-se acompanhar dos srs. Assis Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo do D.I.P., e Paulo Einhorn, estando presentes tambem os srs. William Wiland, Rodgers e Washington Sdar.

Receberam-nos o sr. Herbert Moses e outros diretores da A.B.I.. Cordial e animada palestra. Impressões do Rio e planos de realização. Cinema e jornal. E a conversa se foi estendendo, enquanto Orson Welles percorria a casa, querendo saber tudo, ver tudo, num visivel interesse. A visita estava terminada. Orson Welles fala com entusiasmo do que acabava de conhecer. Suas palavras traduzem admiração. Não as esconde; ao contrario, procura bem traduzi-la, afirmando não saber de nenhuma instituição congenere comparavel á A.B.I., em gosto, conforto e organização. Vai despedir-se. Pede ao sr. Herbert Moses informações, pois deseja levá-las aos Estados Unidos como padrão digno de ser imitado.

85 cooperativas escolares no Paraná

Em seu recente despacho com o ministro interino da Agricultura, o diretor do Serviço de Economia Rural comunicou já terem dado entrada naquele Serviço, para o competente registro legal, os documentos de constituição da Federação das Cooperativas Escolares do Paraná, a primeira entidade do genero a ser fundada na America Latina.

A novel instituição, de que é presidente o sr. Hostilio Cesar de Souza Araujo, diretor geral da Educação do Paraná, congrega as 85 cooperativas escolares do Estado e inicia suas atividades com um capital minimo subscrito de 85 contos de réis, o qual, assim que sejam encerrados os balancetes de todas as cooperativas escolares, será elevado para perto de 100 contos de réis. As finalidades da Federação, a qual se constituiu em sessão solene presidida pelo interventor Manuel Ribas e com a presença das mais altas autoridades civis e militares do Estado, são as seguintes: a) montar uma tipografia modelo, com todo o maquinário necessário, afim de fornecer ás suas federadas o material indispensavel ao seu consumo; b) ter sempre em stock livros didaticos e todo o material escolar em uso nos grupos escolares, cedendo ás federadas pelos menores preços, adquiridos diretamente de fonte produtora; c) manter uma escrita contabil regular e centralizar a contabilidade de todas as suas federadas, facilitando dessa maneira a fiscalização; d) promover festas, certames e conferencias, sendo estas preferivelmente a respeito da doutrina cooperativista; e) organizar bibliotecas, discoteca e cinemas educativos e pequenas granjas modelos; f) celebrar conferencias, concertos, festas escolares, concursos, viagens e excursões; g) distribuir livros, revistas e toda a classe de impressos que contribuem para a sã educação dos alunos; h) dar a conhecer a obra da escola e fomentar as relações entre esta e a familia; i) organizar visitas a fabricas, oficinas, museus, cooperativas, propriedades agricolas, etc.; j) adquirir, para as escolas, moveis, material pedagógico e cientifico; k) apoiar a ação educativa dos diretores dos grupos escolares ou escolas.

Vem, pois, o Paraná, com suas 85 cooperativas já registradas e sua Federação, colocar-se na vanguarda do movimento cooperativista escolar brasileiro.

Desenvolve-se a pequena siderurgia brasileira

E' evidente o progresso realizado no Brasil pela industria siderurgica nos últimos anos. O fato indica que, na realidade, vamos nos afastando da fase de agrarismo puro, para a industrialização que, para ser solida, precisa de ter por base a produção de ferro e aço em ritmo crescente.

Os sucessos que a pequena siderurgia brasileira tem realizado são bastantes para convencer da necessidade de apressarmos a instalação dos altos fornos em Volta Redonda.

Segundo informa a Secção de Pesquisas do Conselho Federal de Comercio Exterior a produção de ferro gusa, que de janeiro a agosto, no quinquenio de 1934-38, se limitava em media a 51.729 toneladas, subiu nos mesmos mêses de 1939 para 104.537 toneladas, elevando-se a 121.105 toneladas em 1940. Nos doze mêses desse exercicio a nossa exportação de ferro gusa somou 22.148 toneladas, no valor de 11.322 contos.

A produção de janeiro a agosto de 1941 registou um total de 131.777 toneladas e a exportação dos doze mêses desse exercicio cifrou em 34.917 toneladas, no valor de 20.846 contos.

No que se refere ao ferro laminado, igualmente satisfatorio tem sido o progresso conseguido. A media da produção de janeiro a julho do quinquenio de 1934-1938 foi de . . . 35.591 toneladas, ao passo que a produção dos mesmos mêses de 1939 subiu a 56.107. Em 1940 se elevou a 80.047 toneladas e em 1941 a 83.016 toneladas, numeros esses mais interessantes do que os relativos ao ferro gusa. A exportação nos doze mêses do ano passado atingiu a 20.187 toneladas, no valor de 31.734 contos.

A produção de aço, por sua vez, de janeiro a julho do quinquenio 1934-38, não fôra, em media, alem de 41.420 toneladas. Entretanto, nos mesmos mêses de 1939 já atingia a 65.631 e em 1940 a 80.897 toneladas. Em 1941, a produção dos setes mêses em apreço subiu a 82.008 toneladas, ou sejam 40.588 toneladas correspondentes a 98 % a mais sobre a media registada no quinquenio 1934-38.

Médicos da América Latina nos hospitais americanos

Os excelentes resultados dessa iniciativa para a melhor compreensão entre os povos do continente

WASHINGTON, fevereiro (Serviço especial da Inter-Americana) — Trinta e sete jovens médicos das Repúblicas americanas, dos cincoenta que vieram aos Estados Unidos, no último verão, não somente teem servido como internos dos principais hospitais deste país, como tambem veem contribuindo para a melhor compreensão entre as suas pátrias e a nação de Lincoln.

Esses internos falam com tanto entusiasmo das suas respectivas pátrias que os seus colegas americanos decidiram fazer todos os esforços no sentido de conhecê-las, fazendo viagens de estudos á America do Sul e Central. Nessa convivencia de estudos diarios, os médicos americanos aprenderam dos seus colegas latinos muito dos problemas, da beleza geográfica, dos costumes e riquezas dos outros paises do Continente.

Logo após a sua chegada, em agosto último, esses medicos estiveram internos um mês na Universidade Católica de Washington, antes de seguirem para os seus postos em hospitais localizados em diferentes regiões do país. A maioria desses visitantes planeja permanecer um ano ou mais nos Estados Unidos para, depois, levar o que aprenderam á Argentina, ao Brasil, ao Chile, á Colombia, a Cuba, ao Equador, á República do Salvador, á Guatemala, á Honduras, ao México, ao Paraguai, ao Perú e á Venezuela.

Trazidos aos Estados Unidos através a cooperação do Pan-American Sanitary Bureau, com o coordenador dos Negocios Inter-Americanos e algumas das principais instituições médicas do país, esses jovens médicos latinos teem se adaptado perfeitamente aos processos de trabalho dos hospitais e clinicas que escolheram para o seu curso de especialização. Velhos profissionais sob cuja orientação os médicos latinos estão estudando, teem afirmado a inteligencia e a força de vontade dos visitantes. A maioria dos médicos segue a rotina do internado dos hospitais, a qual é muito severa, sendo as horas livres dedicadas a conferencias e visitas médicas.

Esse programa de internato tem dado resultados tão satisfatorios que os seus patrocinadores estão estudando a maneira de aumentar o número de médicos visitantes procedentes dos paises latinos da América. Essa iniciativa não só beneficiará a saude desses povos, como tambem contribuirá para um melhor entendimento entre as nações, fortalecendo a solidariedade do hemisferio ocidental.

Hoje é o Brasil o país das possibilidades ilimitadas

"O PARAISO DEVE SER AQUI, OU NÃO MUITO LONGE DESTE LUGAR"

Pelo prof. J. F. NORMANDO

Tudo é peculiar na historia do Brasil. Este país não pertence aos povos que falam espanhol e as diferenças historicas do desenvolvimento do Brasil são da maior importancia.

O Brasil sempre foi e ainda é Estados "Unidos" do Brasil não apenas no nome, mas é um verdadeiro contraste com os "desunidos" Estados da América espanhola.

O Brasil, desde a sua independencia, nunca foi desmembrado como a America espanhola e não tem necessidade de buscar o restabelecimento de sua união perdida, como a América espanhola que éra, naturalmente, politicamente unida nos tempos coloniais.

As suas relações para com a antiga metropole tambem eram inteiramente diferentes. A própia colonia assumiu o papel de metropole durante certos tempos. A fórma de governo monarquico evitou ditaduras e tiranos e preparou a transição para a forma republicana; não houve um salto unico de colonia á Republica. A colonização portuguesa do Brasil foi menos rigida e o isolamento comercial menos rigoroso; a religião não foi nem fanatica nem tão poderosa como nas colonias espanholas. A lusofobia, consequentemente, não foi tão virulenta no Brasil, mas a atração de Portugal nunca foi da mesma importancia da da Espanha.

A peculiaridade primacial do Brasil está na sua extensão. A área do Brasil é de cerca de 3.000.000 de milhas quadradas ou seja um pouco maior que a dos Estados Unidos. Se o Brasil fosse tão densamente populoso como a Belgica, poderia fornecer terra bastante para toda a população do mundo.

Na verdade, porém, a população do Barsil que éra de 30.600.000 em 1920, atingiu a 39.100.000 em 1928, segundo calculos oficiais, em 1941, estava perto de 45 milhões.

O Brasil tem uma população maior que qualquer outro país latino-americano, e, em todo o Hemisferio, só é suplantado pelos Estados Unidos.

O Brasil é um país de largas dimensões em todos aspectos. Por exemplo, a delta do Amazonas chega a ter de 250 a 320 quilômetros em varios lugares. Um navio gasta trinta dias para realizar a famosa jornada amazônica. O superlativo na América do Sul é brasileiro.

Cada época encontra um país de "possibilidades ilimitadas". Esta expressão banal foi aplicada á Russia, por um longo periodo, mais tarde transferida aos Estados Unidos, e virtualmente, estes dois paises confirmaram tal descrição, embora em direções diferentes. Hoje o país das "possibilidades ilimitadas" é o Brasil. Nem mesmo a grande republica norte-americana tem um territorio tão grande e fértil. Qual será o seu futuro?

O país do futuro ainda é um enigma. Os contrastes são grandes demais para permitir uma solução do misterio. Ainda hoje 75 por cento da sua população é de analfabetos, e, no ano de 1780, num teatro de 1.400 quilometros de costas maritimas, foram encenadas tragedias de Voltaire.

Ninguem que visite o Brasil poderá ter duvidas sobre seu futuro. E vereditos similares tem sido formulados desde que America Vespucio, falando do Brasil, asseverou: "O paraizo deve ser aqui, ou não muito longe deste lugar".

Mas, é claro que a industrialização do Brasil — um Continente em si mesmo — não necessita de procurar mercados estrangeiros afim de adotar os modernos metodos de produção. Apenas a falta de transporte está demorando a formação do que é potencialmente um dos maiores e mais importantes mercados domesticos do mundo. O mercado aumentará automaticamente como uma consequencia da industrialização. Cada nova ferrovia abre novos territorios, forçando-os numa economia monetaria, criando novos mercados, e, ao mesmo tempo novas industrias. O Brasil não será premido por mercados estrangeiros mesmo dentro do seculo vindouro. Tendencias de imperialismo brasileiro não podem ser citadas como na Argentina e Chile. O Brasil possue, dentro de si mesmo, colonias. O que é o Amazonas, se não uma colonia? (Eduardo Prado já caracterizou o Amazonas como a colonia tropical do Brasil); e Mato Grosso não é um campo para colonização?

O imperialismo brasileiro que pode ser discernido na pressão de uma expansão para a costa do Pacifico, tem recebido um limitado estimulo economico. A penetração do dinheiro no imenso interior e a disseminação da cultura e de habitos cultivados entre a população são os fatores mais importantes que auxiliam a criação de um mercado brasileiro. Uma moderna organização de transportes aliviará o rigido isolamento de muitos mercados locais existentes agora. Hoje, muitas partes do Brasil ainda vivem num relativo isolamento economico. Uma maior aproximação da vida economica entre os Estados brasileiros será um dos fatores mais importantes na criação de um grande mercado uniforme no Brasil.

A formação deste vasto mercado domestico é uma das condições da produção em massa, tal e qual se encontra nos Estados Unidos. A heterogenea população do Brasil, que constitue outro ponto de semelhança com os Estados Unidos, apresenta o problema da criação de uma nova raça. Como antigamente, nos Estados Unidos, existe hoje no Brasil uma anarquia etnica, uma variedade de tipos, que estão quase tendendo para a fusão. Existem duas correntes raciais: a latina e a americana. A americana é o resultado de mutua assimilação fisica e psiquica entre o imigrante e o elemento nativo.

Como disse o grande escritor brasileiro Graça Aranha: "Da fusão destes dois espiritos, latino e americano, podem sair varios resultados, o segredo do que o Brasil possue."

A linha americana de evolução está agora se tornando uma nova força, em vista de certas similaridades com os Estados Unidos, mas a evolução brasileira, apesar disso, não é uma mera cópia, não é uma imitação mecanica do Colossus do Norte. E' uma analogia, um paralelismo do Continente do sul.

A literatura brasileira já dá sinais de que o país não é apenas receptivo, mas capaz de produções originais, mantendo contacto permanente com o torrão natal. O professor Shepherd caracterizou-o, há quatro anos passados, como "o mais pronunciadamente americano da América Latina, considerando-se de um modo geral".

A politica e a ideologia do Brasil são diferentes de todos os paises hispano-americanos. Podemos discernir prontamente a preponderancia do sentimento continental combinado com uma atitude favoravel dos Estados Unidos. Esta "tendencia americana", caracteristica do Brasil, se tornou firmemente entrincheirada na diplomacia brasileira. A politica diplomatica do Brasil tem sido tradicionalmente uma politica de amizade com os Estados Unidos. Em tal direção repousou a politica do grande estadista brasileiro, barão do Rio Branco. Esta amizade para com os Estados Unidos, entretanto, não evita que o Brasil exija uma clara e aberta interpretação da Doutrina de Monroe e sua aplicação e peça a continentalização da doutrina.

O Brasil não tem medo do "perigo yankee". Explosões, como o brilhante livro de Eduardo Prado, são poucos frequentes, e este exemplo particular foi uma conferencia de politica domestica.

E' de admirar que os Estados Unidos tenham feito tão pouco pelo Brasil. Os Estados Unidos estão começando a compreender agora a importancia de tal cooperação.

Fiscalização do imposto de Consumo nos clubes carnavalescos

O sr. João Gomes Ribeiro, subdiretor da 1ª Sub-Diretoria do Tesouro, usando de suas atribuições, recomendou aos fiscais que atuarem nos dias de Carnaval, a maior fiscalização nos produtos sujeitos ao imposto de consumo, especialmente brinquedos carnavalescos, serpentinas, lança-perfumes, bebidas, etc., não só nas casas que negociem o genero e que funcionem durante os festejos carnavalescos, mas tambem nos clubes, bars, estabelecimentos provisorios e casas de diversões situadas em suas secções, de modo a reprimir qualquer evasão do imposto.

Para melhor eficiencia do serviço, para as casas de diversões citadas, os seguintes fiscais:

Teatro João Caetano — Eduardo Azevedo.
High-Life Clube — Alcides Valente.
Broadway Cine — João da Silva Guimarães Barreto.
Automovel Clube — Francisco Peres de Alencar.
Teatro Municipal — Bitencourt Duarte Cox.
Clube dos 40 — Albanisa — Valdemar Rosa.
Cordão da Bola Preta — Ulhôa.
Cassino Atlantico — Romano.
Cassino da Urca — Pedro Corrêa Pinto.
Teatro Ginastico Portuguez — Antonio Peixoto de Azevedo.
Clube dos Democraticos — Eduardo Rezende Levy.
Clube dos Fenianos — Oliveira Soares.
Clube dos Tenentes do Diabo — Damasceno Vieira.
Pierrots da Caverna — Tavares Dutra.
Lido — Aluisio Bezamat.
Teatro Moderno — Osvaldo Diez Ley.
Copacabana-Palace — José Ferreira da Costa.
Teatro Recreio — Tomaz Pinto Nogueira.
Assirio — Gustavo Rentenmuller.

Curso gratuito de Taquigrafia na Casa do Estudante do Brasil

Na secretaria da Casa do Estudante do Brasil, no largo da Carioca n. 11, acham-se abertas as inscrições para o curso gratuito de taquigrafia para a 2ª turma de 1941, que funcionará, quando completa, das 19.30 ás 20.10 horas, ás segundas e sextas-feiras.

O teledesenho é a expressão de uma conciencia criadora a serviço do Brasil

Fala ao DIARIO DA NOITE o prof. Hernani Bastos sobre o sistema de desenho por música e ditado, edição do prof. José Maria Sampaio

O prof. Hernani Bastos, que está estudando as melodias para transmissão de desenho, falando ao nosso redator.

Está aguardando a palavra oficial através do exame de que foi incumbida uma comissão triplice de professores, designada pelo ministro da Educação, o sistema de teledesenho, criado e patenteado pelo professor José Maria Sampaio, desenhista da Inspetoria Federal de Obras contra as Secas e silhuetista conhecido em toda a cidade pelos seus interessantes trabalhos, feitos anteriormente no Pão de Açucar e ultimamente no "hall" do Cineac Trianon.

Divulgamos com detalhes todas as caracteristicas do original sistema, acompanhando as demonstrações publicas realizadas com pleno exito pelo professor Sampaio, deixando de focalizar as suas interessantes experiencias quando foi nomeada a comissão oficial, a pedido do proprio interessado.

Como entretanto, todas as experiencias de teledesenho tinham sido realizadas por um dos seus aspectos, o do ditado à distancia, não tendo chegado a realizar-se a da transmissão por música, focalizamos agora as primeiras experiencias realizadas sob este aspecto.

Coube ao maestro José Siqueira, no intervalo de um dos ensaios da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob sua direção, experimentar a primeira redação do ditado de desenho por música.

O assunto interessou os componentes do conjunto, tendo o professor Hernani Bastos se encarregado de estudar as melodias correspondentes às redações de desenho oferecidas pelo prof. Sampaio, para uma oportuna exibição dessa interessante modalidade do sistema de tele-desenho.

NA RESIDENCIA DO PROFESSOR HERNANI BASTOS

Decidimos ouvir, assim, o senhor Hernani Bastos, professor de musica do Colegio Militar, laureado pelo Instituto Nacional de Musica, a quem se devem as primeiras demonstrações de côro orfeônico no Brasil.

Recebeu-nos o ilustre musicista em sua residencia, que é um recanto de arte, onde se encontram as mais ricas coleções de mobiliario e objetos dos salões do segundo imperio.

Sua esposa é neta do barão de Bojurú, titulo nobiliarquico do general Inocencio Veloso Pederneiras, herói da guerra do Paraguai.

Recordações dos triunfos e dos episodios mais interessantes da vida do eminente titular ornam o magestoso ambiente, onde vive tambem uma filha do barão de Bojurú, senhorita Helena Veloso Pederneiras.

Acolhendo com simpatia a nossa visita, o prof. Hernani Bastos manifestou seu entusiasmo pela criação do prof. Sampaio, discorrendo sobre o tele-desenho sob o aspecto da sua função pedagógica e da sua expressão de arte.

A MÚSICA E O DESENHO

— "A vida tem um sentido diverso dentro de uma realidade humana em progresso crescente, — diz o prof. Hernani Bastos.

O ensino humanistico gira em torno de um triangulo escaleno quando o ideal seria o equilátero. O equilibrio na formação do homem — inteligencia, sentimento e ação, isto é, cabeça, coração e musculos, depende da distribuição equitativa dos fatores pedagógicos do curriculum escolar.

Infelizmente, não é o que sucede presentemente. A "música" e o "desenho", fatores preponderantes de higiene mental, da educação artistica, no convivio conciente com o Belo, de profunda influencia na formação espiritual do individuo e na sua educação afetiva, vivem olhados pelos salvadores de verdade pedagógica de todos os tempos, como inuteis ou despreziveis!

UMA NOVA ORIENTAÇÃO PEDAGOGICA APOS A GUERRA

"Depois da luta atual que ensanguenta o mundo estuante de odios e desconfianças, surgirá uma nova orientação pedagogica, na qual o coração dirá sempre a palavra de purificação e concordia, — continúa o nosso entrevistado.

E' na geração estudantil que se deve formar a mistica de Pátria, forte, nobre e indestrutivel, isto é, de fé inabalavel nos altos destinos da nacionalidade. Para efetivação desse ideal, bastaria a obra de coesão espiritual estribada no intercambio sistemático entre alunos de todos os ginásios espalhados pelo Brasil afóra.

E para esse intercambio espiritual há o radio, a musica orfeônica e o tele-desenho. Este ultimo, se amparado devidamente pelos poderes publicos, será dentro em breve a coqueluche de todo o estudioso que goste de um passatempo instrutivo sob todos os aspectos.

UM AUTENTICO PRECURSOR

Sampaio é um predestinado reformador que surgiu dois lustres antes do tempo.

O seu sistema "Teledesenho" sofrerá por algum tempo, a critica dos desenhistas apressados, dos orgulhosos e dos conservadores. Mas, creio, que os musicistas estudiosos, investigadores habituais do mundo dos sons, do ritmo e da beleza apoiarão a interessante inovação de processos de ensino do desenho por meio de musica, prossegue o maestro H. Bastos.

Não esqueçamos que a musica tem colorido, nuances, tons, metrica e ritmo... O teledesenho é uma realidade e evolução, pedindo à juventude estudantil um minuto diario de atenção. Ele revolucionaria o estudo da musica e do desenho: som e côr a serviço do sentimento estetico de um povo. Toda melodia tem expressão geometrica.

CONCIENCIA CRIADORA A SERVIÇO DO BRASIL

Concluindo, diz o professor Hernani Bastos:

O desenho artistico ou o linear está enquadrado, naturalmente, no compasso par ou impar da musica. Cabe, pois, aos apaixonados do Belo, acharem na sonometria, as bases das equações que o genial patricio Sampaio, já resolveu no plano de sua preciencia pedagogica, penetração espiritual e no determinismo de sua conciencia criadora a serviço do Brasil, que ele ama com o coração de artista que sonha. E sonhar, é viver no futuro. E' construir o presente das futuras gerações, em novas bases, sofrendo embora, a critica do seu tempo, que passará como uma aurora que surgiu para um novo dia de esplendores de luz, côres e sons, num hino à harmonia do universo".

Panorama da situação militar em todo o mundo

Os chineses desferem violentos golpes nos japoneses — O avanço russo para a fronteira da Polonia — Preparativos na Africa do Norte — Situação em Singapura

LONDRES, 16 (De um analista da Reuters) — São muito graves as noticias de Singapura. As linhas britanicas teem sido, novamente, forçadas a recuar enquanto reforços japoneses continuam afluindo ao local das batalhas. O inimigo acha-se agora a cinco milhas da cidade ao norte e a quatro milhas ao ocidente. As alegações japonesas de estarem tambem suas tropas atacando do [illegible] fazem sugerir que o inimigo tenha capturado os dois principais reservatorios de agua da cidade, o que significa que a resistencia não poderá ser muito prolongada. Todo o suprimento d'agua da cidade provém daqueles reservatorios. As batalhas travadas nos ultimos três dias foram de tão violento caracter que mesmo os inimigos comentaram a desesperada bravura dos homens que eles tiveram que enfrentar. Mesmo assim, porem, esta bravura não poderia resultar senão na paralisação temporaria da maré do avanço nipponico, auxiliado por [illegible] e uma imensa superioridade aérea. A historia de Singapura e de seus ultimos dias virá a constituir uma das maiores tragedias da guerra.

Na Birmania, a luta tornou-se menos intensa em Paan, na margem oriental do rio, mas os japoneses estão com muitas forças em Martaban ao ocidente da margem do mesmo rio. Não tem havido, portanto, alterações significativas na posição de ambos os lados, dentro das ultimas quarenta e oito horas.

As noticias da habilidade [illegible] em desferir violentos e bem sucedidos contra-ataques, são brilhantemente ilustradas pela recaptura de importantes cidades como Waichow e Poklo, perto da fronteira de Hong-Kong, foram novamente, demonstradas pela recaptura de Mencheng e Kosang, de onde tinham os chineses sido expulsos a semana passada. Essas cidades estão situadas, respectivamente, a 150 e 200 milhas a noroeste de Nanking e constituem pontos extremamente valiosos para as comunicações militares chinesas na China central alem de serem bastiões de rico vale de plantações de cereais. O aumento de utilidade do arsenal da China Ocidental é demonstrado pelos equipamentos das tropas chinesas na Birmania, que, alem de fuzis, possuem metralhadoras leves e morteiros de trincheiras, fabricados na China ocidental, sob modelos estrangeiros, alem de abundante munição.

Os chineses na Birmania despertam admiração pela sua firmeza e mobilidade. Procedentes do país montanhoso do sul de Hunan Yunnan Kwangsi, essas tropas podem marchar vinte e cinco milhas alimentadas, apenas, por uma chicara de arroz cozido. São quase todos veteranos, com longa experiencia na luta contra os japoneses. Sem procurar salientar o poder agressivo dos chineses os seus comunicados sugerem francamente que os japoneses devem estar retirando consideravel numero de forças da China para as suas operações meridionais. Isto será cada vez menor se os chineses puderem ser supridos de artilharia pesada e aeroplanos, armas estas de que eles ainda teem falta.

As noticias da Russia continuam falando de avanços e embora o comunicado oficial silencie quanto ao nome dos lugares, informações irradiadas desta capital, dizem que as tropas sovieticas entraram na Russia Branca, essa parte da Russia ocidental, que abrange os distritos de Smolensk e Briansk, assim como a parte que anteriormente, pertencia à Polonia.

Caso esse avanço possa ser confirmado, significaria um excelente progresso da ofensiva contra Smolensk. Isto porem, ainda não foi alegado, oficialmente, pelo alto comando russo.

Na Libia não se tem verificado alterações na situação, e ambos os bandos estarão, evidentemente, em preparativos para o próximo movimento. Nada faz prever qual dos dois lados virá a tomar a iniciativa, ou sobre se o general Auchinleck terá alguma carta escondida na manga.

REPAROS e sugestões DOS Leitores DO DIARIO DA NOITE

COM VISTAS AO MINISTRO DO TRABALHO — Faz o sr. José Gonçalves o "reparo" que se segue:

"Não é mais possivel permanecer num ambiente de verdadeira intranquilidade no I. P. A. S. E. (Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado). Os contratados do IPASE reuniram-se, afim de resolver a sua situação, com referencia à ordem de serviço "Concurso", baixada pela atual administração.

Os funcionarios contratados, incorporados, foram ao presidente do IPASE, afim de expôr a sua situação, pois a maioria dos mesmos tem mais de 6 anos de efetivo exercicio. Entretanto, o mesmo disse aos referidos funcionarios que "uma das exigencias que tinha feito ao sr. presidente da Republica para aceitar o cargo, foi a de submeter os contratados do IPASE a concurso" !!

E' incrivel que a sorte de uma classe numerosa, que vem prestando bons serviços, conforme entrevista dada pelo mesmo presidente, partidario do concurso, em "A Noite", onde disse que todos correspondiam otimamente à expectativa, se ache sujeita ao capricho do mesmo.

A classe não deseja mais do que a igualdade de tratamento dispensada aos de cargos correspondentes do I. A. P. C., que foram sumariamente incorporados ao quadro de efetivos do mesmo Instituto."

DIARIO DA NOITE criou esta secção para servir os seus leitores.

Tigres Voadores na estrada da Birmania

A aviação nipônica está perdendo cerca de 50 por cento em cada raid sobre a China — Não será cortada a rota vital de Chiang-Kai-Shek

NOVA YORK, 16 (Hulton Press) — Uma alta contribuição para a derrota do Japão pelos aliados está sendo feita por um aviador que se especializou em acrobacia, coronel C. L. Chennault, cujo grupo de audazes pilotos, manobrando aparelhos antiquados, já abateu, sobre territorio chinês, uma centena de aviões niponicos.

O coronel Chennault evita a publicidade, exceto quando procura obter melhor material. Aí, ele repete a sua velha frase: "Eu gostaria de voar em alguma coisa mais na moda do que isto."

O coronel chefiou, em 1936, um grupo de aviadores acrobatas, que realizou uma excursão através dos Estados Unidos, afim de demonstrar a precisão de suas acrobacias. Ele inventou o que foi descrito como a mais alucinante série de cambalhotas na história da aviação. Um dia, em 1937, sentiu-se cansado daquela vida e retirou-se à vida privada, passando a viver numa choupana. Comprou um cachorro e passou a gozar dos prazeres que lhe podiam proporcionar os livros de sua rica bibliotéca.

Escreveu alguns livros sobre estratégia e, em consequencia disso, foi abordado por emissarios do generalissimo Chiang Kai Shek, os quais lhe ofereceram o posto de conselheiro aeronautico do governo de Chungking.

Aceito o convite, começou a organizar um grupo de pilotos voluntarios norte-americanos — todos fervorosos patriotas ansiosos por impedir a propagação do Eixo através do Pacifico.

Os audaciosos homens às ordens do coronel aceitaram agora a espinhosa tarefa de fazer com que os fornecimentos continuem a trafegar ao longo da estrada da Birmania, e teem reduzido os atacantes niponicos a tal estado que eles arremessam suas bombas a mais atabalhoadamente que podem logo que avistam um dos aviões da esquadrilha da defesa.

O coronel, colaborando com os pilotos chineses seus ex-alunos desfez recentemente, nas proximidades de Rangum, uma grande formação aérea japonesa. Os indigenas organizaram grupos de pesquisa e encontraram os restos de 21 bombardeiros japoneses espalhados pelas montanhas. Ao todo foram encontrados restos de 50 aviões e os aparelhos niponicos que, avariados, foram voando com dificuldade, para cairem mais longe, fazem o total ascender a 100.

O coronel confia em que os japoneses não conseguirão cortar a linha de vida da China de Chiang-Kai-Shek.

Os chineses encaram os voluntarios americanos com algo que se aproxima do temor, tendo-lhes dado o apelido de "Tigres Voadores".

As ultimas façanhas dos americanos verificaram-se perto de Rangum e ao longo da romantica estrada de rodagem para Mandalay, onde a 28 de janeiro abateram entre seis e doze aparelhos japoneses e danificaram mais nove.

Observadores norte-americanos em Rangum dizem que a Aviação Japonesa está tomando um castigo maior do que qualquer outra aviação em qualquer parte da Europa durante toda a guerra, e que está perdendo entre 30 a 50% de suas unidades em cada raid.

A proposito, o coronel Chennault é de parecer que tão pesadas perdas devem eventualmente forçar os atacantes a cessar os seus raids.

"Agronomia"

Está circulando mais um numero da revista "Agronomia", orgão oficial do Diretorio Academico da Escola Nacional de Agronomia.

Sob a direção dos academicos Procopio O. Belchior, Aymar Barthalo, Plinio Moletta, José Camões de Orlando e José Silva, a referida revista apresenta farta e variada colaboração sobre assuntos da sua especialidade, a par de excelente feição material.

-Perdão, moça. Um filho de Tiburcio não mendiga!

No Pão de Assucar, onde serve há longos anos como intérprete, um filho do heroi da guerra do Paraguai faz o primeiro e último apelo ao governo — Octogenario, pobre e esperando uma pensão — Relembrando os feitos do pai — A historia de uma bandeira — Lutando ao lado de Caxias

Reportagem de Edmar MOREL

Alarico Tiburcio, filho de um herói da guerra do Paraguai, posa para o DIARIO DA NOITE

O ancião um tanto surdo e muito míope, atendia a um grupo de turistas norte-americanos e descrevia para os visitantes a historia do Pão de Açucar.

Numa das mesas, ao lado do repórter, uma jovem jornalista, uma das milhares e milhares de judias atingidas pelo odio de Hitler, não cansava de ouvir a narrativa do velho, que num magnifico inglês dizia que numa das rochas do Pão de Açucar havia uma inscrição feita pelos fenicios.

Os turistas foram embora e o velhinho tomou assento à nossa mesa e contou uma historia.

FILHO DO GENERAL TIBURCIO

— Na guerra do Paraguai, ao lado de Caxias, Deodoro, Floriano, Osorio e tantos outros cabos de guerra, tambem lutou Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, o general Tiburcio, como era conhecido. O general Tiburcio fez grandes manobras na região do Chaco e foi o herói da Batalha do Avaí, em fins de 1868.

A palestra foi interrompida, porque o "garçon" bateu com a garrafa num copo e derramou "whisky" sobre a mesa.

O velhinho aproveita o episodio e narra um fato muito conhecido no Ceará:

Numa das principais praças de Fortaleza está erguida uma estatua do meu pai. Um dia houve uma revolução para depor o general Clarindo e uma bala de canhão bateu de cheio na cabeça do monumento. O bronze desprendeu-se do pedestal, deu uma volta no ar e caiu de pé.

Diante do reporter estava um filho do general Tiburcio, o intrepido companheiro de Caxias e Osorio, na guerra do Brasil e Paraguai.

Agora, surge o caso mais dificil... a jornalista alemã queria saber como foi a guerra com os paraguaios, como foi a revolução da Escola Militar do Ceará contra o general Clarindo; onde fica o Ceará... e por fim, a historia completa do general Tiburcio.

A jornalista européia pede mais uns "whisky" e o velho fala pausadamente:

— O meu pai nasceu na cidade serrana cearense de Viçosa, em 1837 e morreu em 1885. Terminada a guerra contra Solano Lopez, ele voltou para Fortaleza, comandando o 26° Batalhão de Voluntarios da Patria, que logo foi dissolvido.

— E depois?

— A tropa desfilou pelas ruas da cidade e depositou na igreja da Sé a sua bandeira nacional, toda tecida em seda e bordada a ouro pelas moças cearenses. A Sé responsabilizou-se pela guarda da reliquia, mas o troféu desapareceu por encanto...

PAUPERRIMO, O FILHO DO HEROI

A jornalista a despeito dos seus 21 anos, é uma destas criaturas que nasceram para ser reporter e nada mais. Faz uma serie de perguntas e o ancião, dono de uma memoria prodigiosa, responde tudo com datas e fatos ocorridos há mais de meio seculo.

— O meu nome é Ernesto Alarico Tiburcio de Sousa, sou filho do general Tiburcio e de Maria Augusta Batista Franco.

O meu pai, em outubro de 1868, à frente de uma ala do 16° de Infantaria e o tenente coronel Deodoro da Fonseca, comandando o 24° Batalhão de Voluntarios, derrotaram os paraguaios perto de Vuelta, no Chaco.

70 ANOS DEPOIS

São decorridos 74 anos daqueles feitos empolgantes. O octogenario murmura e com o olhar melancólico, deixa transparecer um grande desanimo e fala:

— Estou agora com 50 anos feitos e durante toda a minha existencia tenho sido um lutador, trabalhando durante os ultimos anos como interprete de turistas que nos visitam pois falo, além da minha lingua, o inglês, o francês, o hespanhol, o italiano e um pouco de tupi-guarani.

Acontece, porém, que devido à guerra pouco ou nada tenho feito, se bem que quando a ocasião se oferecer ainda presto serviços acompanhando os estrangeiros que nos visitam.

Fui informado de que ha um projeto afim de que me seja concedida uma pequena pensão, porém, ha tanto tempo que já ouvi falar nisso que não seria de estranhar que quando ela vier, já estejam os meus ossos fazendo companhia aos do meu querido pai.

VENCIDO PELA NECESSIDADE

Ernesto Alarico adianta:

— E' com certo constrangimento que falo, pois que não desejaria que parecesse que esteja abusando nem que tão pouco esteja eu mendigando, o que não seria honroso para a memória do meu falecido pai. Todavia uma circunstancia de minha vida — a necessidade — me obriga a fazer o que ora faço.

Pleitear uma pensão modesta para os meus últimos anos de vida!

Não tive a estrela do meu pai. Servi no Exército de 1876 a 1884 e de 1890 a 1893. Fiz um concurso na Marinha e fui nomeado pelo presidente Campos Sales. Mas tudo foi efemero.

Este, é o primeiro e ultimo apelo que faço ao governo.

Anoitecia e o Pão de Açucar de ha muito estava envolto pela neblina.

Aos nossos ouvidos chegaram os acordes de uma marcha militar, numa irradiação.

Martha Kranz a jornalista alemã pensa em gratificar o octogenario, chegando mesmo a abrir a carteira. Mas a reação foi imediata:

— Perdão, moça. Um filho de Tiburcio não mendiga!

As materias primas de origem animal importadas dos Estados Unidos pelo Brasil

312 TONELADAS E 19.925 CONTOS

Dentre os inumeros artigos que os Estados Unidos forneceram à industria brasileira no ano passado, destacam-se diversas materias primas de origem animal cuja preparação adequada ainda não foi possivel de todo, ou em escala suficiente, em nosso país.

Ressaltam, assim, nas cifras relativas à importação, organizadas pelo Serviço de Estatistica Economica e Financeira, os cabelos e pelos de animais, com 23 toneladas e 3.020 contos de réis; os despojos de animais, como esponjas e outros artigos da mesma especie, com 19 toneladas e 215 contos; os corpos graxos em geral, com 91 toneladas e 1.342 contos; diversos produtos não classificados (albuminas, visceras, etc.), com 62 toneladas e 2.361 contos; e, finalmente, outras materias primas e preparações não classificadas para as industrias, cuja importação montou em 38 toneladas e 1.365 contos de réis.

As nossas compras de peles secas, salgadas e não especificadas, somaram, contudo, 3 toneladas e 93 contos de réis, apenas; as de peles de cobra, jacaré, lagarto e semelhantes, não foram além de 92 quilos e 15.801$000.

Recebemos, ainda, dos Estados Unidos, 33 toneladas e 560 contos de réis, de oleo de figado de bacalhau em bruto; 53 toneladas e 8.333 contos de réis, de peles e couros, tintos, engraxados, granados ou não; 23 toneladas e 150 contos, de graxas sólidas ou semi-sólidas não especificadas; e 24 toneladas e 2.001 contos, de pelos de coelho.

Para a aquisição de 11 toneladas de cêra preparada para dentista, gastámos 387 contos; 34 toneladas de coalho nos custaram 1.270 contos.

A nossa importação de materias primas de origem animal, exclusivamente, atingiu, quanto aos Estados Unidos, a 312 toneladas e 19.925 contos, no decurso do ano de 1941.

Os Estados Unidos financiaram

Novo Codigo Militar

A Comissão encarregada da revisão e adaptação do Codigo Penal Militar, esteve reunida ontem na Sala das Sessões do Supremo Tribunal Militar, tendo o relator da mesma, ministro Cardoso de Castro, procedido à leitura do projeto do novo Codigo Penal Militar do Brasil, bem assim, da exposição de motivos que será apresentada ao Presidente da Republica.

Compareceram a essa reunião os seguintes membros da comissão: general Mariante, presidente; almirante Oscar Gitahy de Alencastro; dr. Valdemiro Gomes Ferreira, procurador geral d Jaustiça Militar; capitão de mar e guerra João Duarte e coronel João Pinto Paca, representantes, respectivamente, da Marinha e do Exercito.

Deixou de comparecer o coronel aviador Fabio Sá Earp, representante da Aeronautica. Os trabalhos da reunião, foram secretariados pelo dr. Sigismundo Gonçalves Caldas Barreto, da Secretaria do Supremo Tribunal Militar.

Encerrados os trabalhos da reunião, o general Mariante dirigiu-se ao ministro da Guerra, afim de solicitar audiencia para entrega ao chefe do governo do referido projeto.

«Turunas de Monte Alegre», campeão de Ranchos de 1942

OS PRESTITOS

Para o grande desfile de amanhã

Como se apresentarão no prelio de amanhã os Democraticos, Fenianos, Tenentes, Cariocas e Pierrots

Amanhã, á noitinha, desfilarão pela cidade, cumprindo seu itinerario habitual, os majestosos prestitos das grandes sociedades.

Nesta apoteose de luz, de côres e de sons, aureolada de graça e do sorriso de formosas mulheres, como que se resume todo o sortilegio do nosso Carnaval.

A universalidade do Imperio de Momo, na radiosa alegria do seu triduo, adquire, na noite de terça-feira, a sua plena afirmação.

Nos dois primeiros dias, o Carnaval ainda se divide. Os bairros, os suburbios, as ilhas realizam o esforço de celebrar isoladamente a grande festa da alegria e do riso.

Blócos e cordões circulam nos seus trechos e apenas os ranchos descem á cidade para prestigiar a séde convencional do reinado de Momo.

Mas a saída dos prestitos traz os elementos de todos os recantos da cidade.

Quem não viu as sociedades não assistiu ao Carnaval. Esta frase é tão popular e tão generalizada como um proverbio.

E por isto mesmo, os nossos grandes clubes realizam o esforço supremo de dar, cada ano, uma nova e mais brilhante apresentação ao seu Carnaval externo, para gaudio da nossa população, que não lhes regateia seus aplausos.

FENIANOS

O veterano e glorioso Clube dos Fenianos, cujos cortejos arrancam sempre fartos e prolongados aplausos da multidão que se comprime na cidade ávida de sensação e curiosidade, apreciando o desfilar das grandes sociedades, confiou a Jaime Silva o velho e popular cenógrafo que constitue uma das glorias do Carnaval carioca, a confecção de seu cortejo triunfal.

E assim os "gatos" surgem bastante credenciados para a grande porfia.

TRIUNFO DE SALOMÉ

E' o carro chefe dos Fenianos. Jaime Silva empregou na confecção deste carro todo seu prestigio de artista consagrado. E' uma obra verdadeiramente fantástica onde não se sabe o que mais admirar. Se o arrojo na construção do carro ou a arte que predomina em todo seus 50 metros de comprimento. Mais de duas mil lampadas iluminam esta obra prima do laureado artista patricio.

A descrição deste carro já foi feita com detalhe por DIARIO DA NOITE em sua edição de anteontem.

CAMPO DE COGUMELOS

Jaime Silva extravasou sua arte na confecção deste carro. Feito com carinho, possue eles todos os requisitos para agradar.

"MONSTRO ANTI-DILUVIANO"

Este carro tem mais de 30 metros e trás um monstro horripilante e fantástico que ocupa todo o comprimento do carro com movimentos complicados e que demonstra a maestria do maquinista do barracão.

GIRASOIS CINTILANTES

Esta é uma alegoria de rarissimos efeitos. Jaime Silva fez questão de apresentar um carro que assombrasse e o conseguiu com habilidade. E' tambem de grande extensão e seu mecanismo constitue verdadeiro prodigio de movimentação.

Para se ter uma pequena impressão do que é esta alegoria, basta citarmos ter ela mais de duas mil lampadas e mais de dez mil espelhos fóra os efeitos de luz projetados por 30 possantes refletores.

CRITICAS OPORTUNISSIMAS

Jaime Silva vai fazer sucesso com as criticas que completam o conjunto dos "campeões do Carnaval carioca".

Versadas em asuntos palpitantes e de plena atualidade, todas três arrancarão fartos aplausos da assistencia de amanhã, na Avenida.

DEMOCRATICOS

Os Democraticos entregaram a Angelo Lazary e Pais Leme a confecção de seu prestito. "Se não chover" os velhos carnavalescos deverão atravessar amanhã nossa principal arteria sob delirantes aplausos, pois inegavelmente possuem a preferencia do nosso publico muito embora não saibam compreender essa preferencia e correspondê-la. Por isso mesmo, diremos, se não chover, os "carapicús" estarão firmes no grande confronto.

Como acontece anualmente, os veteranos foliões usaram dos mesmos antipaticos meios para com os jornalistas que no desempenho de suas funções tiveram necessidade de irem ao barracão onde estava sendo seu prestito para amanhã.

Mas como a profissão nos obriga a tudo ver e saber para contar, não medimos sacrificios, e conseguimos saber algo sob o prestito dos alvi-negros.

FANTASIA DAS MIL E UMA NOITES

Este é o carro-chefe dos "carapicús". Com 40 metros de comprimento dividido em tres lances, constitue uma obra de audacia e arrojo onde Lazary poz toda sua competencia de artista.

UNIÃO PAN-AMERICANA

Outra concepção maravilhosa de Lazary. O trabalho de escultura deste carro é simplesmente fantastico e teve seu tema moldado na recente reunião dos chanceleres. Pais Leme foi a maior figura desse carro e uma iluminação formidavel o completará.

DESPERTAR DA FLORA

Obra de audacia e arrojo de Lazary apesar do tema ser um tanto velho e já batido.

CRISALIDAS E LENDA DO GNOMO

Angelo Lazary apresentará em seu cortejo de amanhã quatro interessantes e oportunas criticas versadas sob acontecimentos palpitantes da atualidade.

Canario, o burrico que fez a "Rehabilitação dos Burros", serve de motivo para uma delas.

"Fracasso dos Arquitetos", uma "charge" espirituosa obtida com a quéda da 5ª coluna, é a outra critica dos "carapicús".

"Sardinhas em lata" e "Recenseamento" completam os carros onde o bom humor e a verve dos foliões do "castelo" será mais uma vez posto á prova.

TENENTES

Há quatro anos que Raul Deveza confeciona o prestito dos Tenentes do Diabo. Sua fina sensibilidade de artista tem transportado para as alegorias todo o seu cabedal de conhecimento, transformando-as em maravilhas de arte.

Seus méritos de artista perfeito estão na conciencia dos diretores da "Caverna", que este ano o chamaram novamente para imprimir e

(Continua na 7.ª pag.)

Em Primeiro Lugar Turunas de Monte Alegre

As pequenas sociedades tiveram, ontem, o seu dia de gala — Após o desfile dos ranchos pela Avenida Rio Branco, dando um grande realce ás festas comemorativas do Carnaval, a comissão julgadora resolveu conferir aos "Turunas de Monte Alegre" o primeiro lugar, cujo enredo foi a "União das Américas" Em 2º, Inocentes de Catumbí" e em 3º, "Cruzeiro do Sul"

A ALEGRIA DA PETIZADA POBRE — Como acontece todos os anos, o DIARIO DA NOITE recebe nos dias de Momo a visita de numerosos foliões. Causou, porém, uma emoção diferente, a estada em nossa redação de um alegre bloco de crianças da União das Operarias de Jesus, instituição de assistencia á infancia mantida por destacados elementos da sociedade carioca, situada á rua Prudente de Morais n. 136. O flagrante acima mostra a alegre petizada num pitoresco conjunto, por ocasião dessa visita. A diretora da União das Operarias de Jesus, sra. Clotilde Guimarães, teve a colaboração de varias damas da nossa sociedade no sentido de propiciar á gurizada alguns instantes de alegria. Essas damas são: mmes. Moura Monteiro, Valois Souto, Ricardo Pernambuco e stas. Leda Barbosa, Rachel Galperin e Maria Teresa Guimarães

Fantasiado de mulher, matou um homem com um sôco!

Atribue-se o crime a um soldado da Policia Especial — Investigam as autoridades para melhor esclarecer a brutal ocurrencia — Detidos três elementos da corporação do Morro de Santo Antonio — Desconhecida a identidade da vitima

Na rua Visconde de Inhaúma, após um ligeiro incidente, cerca de 22 horas de ontem, um homem moço de compleição herculea, desfechou violento murro no rosto de um outro que com ele se desentendera.

O agredido, de pequena estatura, e já idoso caiu ao solo. Varias pessoas rodearam o infeliz. Tinha ele a fisionomia disforme em consequencia do tremendo soco. E daí á instantes, antes mesmo que fosse possivel prestar-lhe qualquer socorro, veio o inditoso a falecer.

O cadaver foi removido para o necroterio. E até as primeiras horas da madrugada de hoje sua identidade era desconhecida. Sabe-se apenas que se trata de um individuo de côr branca, e como dissemos de alguma idade.

MISTERIO

O brutal acontecimento, ao que parece, se cerca de misterio.

A reportagem do DIARIO DA NOITE, informada do fato, em sindicancias que realizou, soube que, o autor do brutal soco que veio a causar a morte do infeliz, teria sido um soldado da Policia Especial.

As autoridades do 7º Distrito Policial, porem, negaram-se a fornecer qualquer detalhe da ocorrencia e das providencias que haviam sido tomadas a respeito do caso.

Contudo, logramos apurar que para averiguações as referidas autoridades haviam detido alguns elementos da corporação do morro de Santo Antonio. Nada, porém, estava esclarecido.

A Policia abriu inquerito sobre a brutal cena cujos resultados são ainda desconhecidos.

QUAL "DAS TRES" TERIA VIBRADO O MURRO FATAL?

Segundo informações que colhemos a policia deteve 3 rapazes da corporação do Morro de Santo Antonio e que foram recolhidos ao quartel daquela unidade.

Um deles deve ser o autor do murro fatal. A dificuldade está em identifica-lo. Estavam "travestidos" de mulher.

Um cadete da Escola Militar, ao que apuramos, assistiu de perto a agressão. O seu depoimento, que será tomado pelas autoridades, talvez venha a trazer importantes dados para esclarecer o caso.

COM BOX INGLES?

Admite-se a hipotese de que o esmurrador se utilizasse de um instrumento conhecido por "box inglês". Como se sabe é uma arma perigosissima.

A vitima apresenta um ferimento de grande monta na fonte. Ou foi produzido por um homem de extraordinario vigor, possuindo mão de ferro ou que tivesse essa mão protegidos por ferro, nesse caso o "box inglês".

Um elemento indesejavel no Cordão da Bola Preta

PORRETE

Não há quem nos possa julgar suspeitos para criticar qualquer elemento do Bola Preta, pois aqui temos trabalhado pela rehabilitação do tradicional Cordão, já que nele há um elemento eternamente arranjador de casos, malcriado, insolente e grosseirão: Porrete. Qual o nome? Não se sabe. O apelido diz tudo...

Mas, voltemos ao que ocorre no Bola Preta. Condenavelmente, os maiorais do cordão entregaram ao tal Porrete a fiscalização da porta. Resultado: desinteligencias, violencias e máicriação. E o que é pior é que quando há reação de qualquer dos convidados do Cordão, Porrete se encolhe, mais ainda do que ele já é, procurando evitar qualquer revide de acordo com a sua insolencia, como aconteceu com o representante do DIARIO DA NOITE. Depois de ter, em anteriores festas, procurado cercear a ação dos nossos fotógrafos, esse Porrete entendeu de ser desatencioso, bruto, mesmo, com um dos nossos companheiros. Em consequencia ouviu o que não queria e se encolheu todo, franqueando nos a séde, isso depois de demonstrar ser o mais desatencioso e pernicioso dos Bolas.

Outras pessoas sofreram o mesmissimo aborrecimento e daí o descontentamento e quase tumulto verificado na porta do Bola Preta, no sábado, quando o tal de Porrete, violento e malcriado, ofendia os que procuraram o Cordão para honrá-lo com a sua preferencia. A policia, não poucas vezes, teve que intervir e apenas lamentamos que o educadissimo, mas energico comissario Barreira não presenciasse a atitude dos guardas procurando prestigiar tão máu elemento, que o Bola não há meio de afastar do seu convivio, como uma medida de profilaxia moral.

Assim, num Cordão onde existem um Chico Brício, um Pedro Antonio, um Rogerio, um Martoreil, um Moacir, um Eugenio, enfim, moços educados e compreendedores de sua responsabilidade, lá está um Porrete, sem nome e sem modos, malcriado e atrevido, e além de tudo incapaz de manter suas atitudes quando sente que há quem replica, como conduta sua deu, as suas habituais grosserias.

Mas o que mais é de lamentar é que um elemento desses ainda se mantenha no Bola Preta. E se ele lá permanece e revela incoerencias de honra, é porque, muito naturalmente, todos os maiorais do Cordão entendem que Porrete, em seus máus bofes e suas casas permanentes com a imprensa, é uma necessidade. E se assim acontecer, iremos engrossar o grupo dos que teem sofrido amargas decepções no Bola Preta, um Cordão que sempre recebeu de nossa parte as maiores atenções e que recompensa nossa dedicação entregando-nos a um Porrete qualquer...

Enfim, qual será o mais culpado da série de aborrecimentos que teem gerado no Bola: o inconveniente Porrete, ou o proprio Cordão, que não alija de seu meio tão indesejavel elemento?

O Palhaço reagiu em 1942

Aspetos de rua

O Carnaval de 1942 já pode ser fixado em alguns dos seus aspetos. Por exemplo: já se viu que o palhaço voltou a imperar. De ano para ano ele vinha ganhando terreno e neste surgiu em toda sua plenitude.

Centenas, milhares de palhaços, apresentando um disfarce estudado para os que não gostam de ser reconhecidos infestaram a cidade e foram bem aproveitados por Orson Welles, que os filmou de varias maneiras, pois achou interessantissima, original e irreconhecivel a fantasia.

As havaianas tambem tiveram novo exito. Estando em manifesta ascendencia, neste ano nem se fala. Invadiram a cidade e foram apreciadas pela população. Mais um ou dois anos no maximo e as moças não encontrarão fantasias tão simpaticas...

Enquanto isso outras fantasias desapareceram quase que completamente. O diabinho, por exemplo, não é visto na cidade. Os dominós são rarissimos e nos morcegos já não há quem fale...

O Carnaval de outros tempos apresentava essas caracterisações, mas agora elas não aparecem.

Apenas a caveira está persistente. Ainda se vê em alguns blocos isoladas, mas nunca como muitas vezes vista no Rio: em blocos de trinta a quarenta e mais figuras!

Tambem as meninas colegiais estão "abafando" os rapazes teem predileção pela comodidade da fantasia e daí terem surgido em todo quanto é canto do Rio. E não é para menos, pois a fantasia é barata e comoda. Daí...

Pelo que se observa o palhaço é que representou maior surpresa, pois está, em realidade, ganhando terreno de tal maneira que em breve não tenhamos duvidas, voltará a figurar como uma das fantasias prediletas do carioca.

A "matinée" infantil do C. R. Botafogo

Como habitualmente faz todos os anos, o vôvo nautico realizará segunda-feira de Carnaval, no amplo e arejadissimo salão do Mourisco, uma endiabrada matinée infantil para a qual estão convidados todos os garotos que usam e defendem as cores do Botafogo ou da Estrela Solitaria.

A brincadeira durará das 5 ás 18 horas, animada por uma orquestra infernal, que não dará descanso á garotada, a qual o Botafogo de Regatas dará uma infinidade de brindes especialmente escolhidos para os festejos de Momo.

A matinée de segunda-feira, no Botafogo de Regatas, será a festa infantil mais sensacional do Carnaval de 1942.

BAÍA DE TODOS OS SANTOS E DE QUASI TODOS OS PECADOS... — Possivelmente estes dois ainda não foram á Baía. Mas os balangandans, a ampla saia de chita, o geito de quitude, a nostalgia da senzala morrendo e vivendo na tristeza sensual dos sambas, transpõem estas duas figuras para o clima romantico da Baía, cidade de todos os santos e de quasi todos os pecados. Homens? Mulheres? Não. Nada de confusão de sexos. Carnaval apenas, carnaval que não póde viver sem a gloria bonita e milagrosa do Senhor do Bomfim e tambem dos acarajés

Amanhã, o baile infantil do Teatro Municipal

Numerosos premios

A tarde de terça-feira oferecerá o mais enternecedor e animado aspecto no trecho da Avenida onde começa a Cinelandia. E que se realiza no terceiro dia de Carnaval o Baile Infantil do Teatro Municipal, este ano patrocinado pela sta. Darcy Vargas e destinado a beneficiar, na sua renda total, a Cidade das Meninas. Uma população parvula, galante e entusiasta dos folguedos de Momo acorrerá ao principal teatro da cidade onde apreciará a mais deslumbrante decoração, dansará ao compasso do repertorio apropriado na execução de magnificas orquestras, e concorrerá a numerosos premios conferidos por um juri que será constituido durante a realização do Baile.

Os premios para as fantasias do Baile Infantil do Municipal estão ainda expostos nas "vitrines" da agencia da Condor, á Avenida proximo á esquina de Sete de Setembro, e são realmente valiosos. Este ano, a ornamentação do imenso salão em que foram convertidos, o palco e a sala da platéa do teatro, oferecerá uma nota de côr vivissima apresentando nos seus tons reais as flores e plantas mais decorativas da natureza brasileira, os passaros de mais variado feitio e colorida plumagem, outros exemplares da fauna do país igualmente curiosos e essencialmente pitorescos além de que a decoração executada pelos notaveis artistas Luis de Barros e Renato Cataldi apoteosa tambem a bravura do jangadeiro figurando-o na sua faina heroica, relutando os "verdes mares bravios".

De todo modo, por todos os titulos, o Baile Infantil no Municipal patrocinado pela sra. Darcy Vargas e beneficiador da Cidade das Meninas assinalará o acontecimento do ultimo dia de carnaval no Rio.

AS FESTAS NO ESTADIO BRASIL

Procura extraordinario de ingressos — Bailes esplendidos, na maior ordem e rigorosamente selecionados

O Estadio Brasil cumpriu o que prometera: está realizando os melhores bailes que organizou nos seis anos que vem fornecendo á cidade razões para maior brilho do Carnaval carioca.

Não há um local que possa ultrapassar o que foi reservado ás dansas, mas, ainda assim, o Estadio foi pequeno para conter a multidão que o procurou. A animação nas duas primeiras noites foi surpreendente e o público compreendeu que já se pode realizar bailes de caracter popular, a preços pequenos, mas rigorosamente selecionados. As familias acorreram ao Estadio Brasil e os tradicionais bailes do Palacio das Festas foram inteiramente efuscados.

O Rio já encontrou um local onde se possa divertir sem preocupações outras senão as de dansar á vontade, brincar e sentir-se em ambiente selecionado.

O Estadio Brasi prometeu bailes de certo brilho e eles ultrapassaram, inteiramente o que se esperava. Todos agradaram sobremaneira e daí podermos prever para as noites de hoje e amanhã êxitos de inconfundivel valor para as festas que se estão realizando no Estadio Brasil.

O Carnaval em Niterói

Diminue, acentuadamente, o entusiasmo do povo — O Carnaval na Ponte deixou a desejar — O Central está realizando esplendidos bailes e o Canto do Rio vem levando a efeito ótimas festas — E o I. P. C. não perde vasa...

O Carnaval em Niterói, nos últimos anos, tem melhorado acentuadamente. O prefeito Brandão Junior, procurando dar ao povo a oportunidade de brincar num ambiente apropriado, em enfeitado a cidade de tal maneira que Niterói passou a ser procurada por muita gente do Rio, avida por assistir um Carnaval interessante.

Mas neste ano, apesar de Alarico Maciel ter dado ao trafego de ônibus uma orientação proveitosa, e elogiavel, apesar de se sentir que as autoridades municipais e estaduais procuram concorrer, na medida dos seus esforços, para o brilho da festa, o Carnaval de Niterói de rua, longe está de apresentar o mesmo aspecto dos anos anteriores. Na Ponte, por exemplo, onde o movimento teem sido extraordinario em anteriores domingos de Carnaval, não encontramos a mesma movimentação. Poucos blócos, muito pouco mesmo, falta da musica que alegrava as manhãs de Carnaval na vizinha cidade e animação relativa.

Em compensação os tres grandes clubes da cidade, I. P. C., Canto do Rio e Central, estão realizando festas magnificas e que veem despertando extraordinario interesse.

O Clube Central, sem favor o mais carnavalesco de Niterói, está em situação privilegiada, pois os seus associados e convidados vem mantendo o bastão de leaders do Carnaval fluminense. E assim agora aconteceera, pois o Central vem realizando festas magnificas.

Oxalá que eles perdurem, pois muito precisa Niterói de clubes como o Central, o I. P. C. e o Canto do Rio.

O Carnaval carioca apresenta aspectos bizarros como os que acima se vêem. Mascarados, em alegres correrias, percorriam ontem a cidade. E' um grupo desses animados foliões que posaram para o DIARIO DA NOITE

A "matinée" infantil de hontem no High-Life

O High-Life, como faz anualmente, levou a efeito, ontem, à tarde, em sua suntuosa séde, uma "matinée" infanto-juvenil, a qual teve [illegible] brilhante, obtendo ruidoso sucesso.

Ali os [illegible] salões do enorme palacio, como seus jardins estavam completamente cheios de crianças as quais ostentavam as mais ricas e variadas fantasias.

Um comissão formada pelos srs. [illegible] Segreto, diretor-presidente da Empresa Paschoal Segreto; [illegible] de Carvalho, nosso prezado colega de "A Noite", e o nosso companheiro Armando Santos, repórter de Carnaval do DIARIO DA NOITE, ficou encarregada de proceder ao sorteio dos ricos e interessantes premios oferecidos pela diretoria do High-Life Clube para a petizada que ali foi para se divertir.

Esses premios, de acordo com o sorteio feito, foram assim distribuidos:

1º premio, uma riquissima boneca "Carmen Miranda", à senhorita [illegible] Carvalho, sorteada com o numero 58.

2º premio, um interessante jogo de guerra, ao menino Amazonas [illegible], a quem coube o numero [illegible].

3º premio, 1 par de patins de fabricação americana, ao numero 147.

4º premio, 1 boneco "Pinochio", ao portador do numero 369.

5º premio, 1 caixa de bombons, ao portador do numero 473.

6º premio, 1 caixa de bombons, ao portador do numero 414.

Esses três ultimos premios não foram entregues, podendo os portadores dos numeros sorteados procurá-los no escritorio da Empresa Paschoal Segreto.

A limousine chocou-se contra o poste

QUATRO PESSOAS FERIDAS

A "limousine" particular numero [illegible], dirigida pelo seu proprietario [illegible] Morais, quando trafegava, na manhã de ontem, pela Avenida Atlantica, em frente ao predio n. 916, ficou desgovernada e foi chocar-se de encontro a um poste, ficando bastante avariada.

O motorista escapou ileso, mas quatro pessoas que viajavam em sua companhia ficaram ligeiramente feridas, tendo sido medicadas no Hospital Miguel Couto, de onde se retiraram após os curativos.

As vitimas foram as seguintes: [illegible] Silva, de 32 anos, branco, solteiro, [illegible] rua Siqueira Campos n. [illegible]; [illegible] Nobre, de 23 anos, [illegible] moradora à Avenida N. S. de Copacabana n. 802; Osorio [illegible], de 42 anos, jornalista, residente à rua Santo Amaro n. 5, e [illegible], de 24 anos, residente em São Paulo.

O comissario [illegible]

As duas "avaianas" foram incendiadas

Emilio Miranda Rosa Neto, de 21 anos, solteiro, estudante, morador à Estrada Marechal Rangel n. 592, e Rubens Cordel, de 25 anos, operario, morador à rua Dr. Jovinlano n. 196, ontem acharam-se fantasiados de "avaianas", se divertindo na porta da casa do primeiro, quando passou um bloco de sujos e incendiaram as saias dos dois rapazes. Com queimaduras de 1º, 2º e 3º graus foram socorridos pela Assistencia. Um por uma ambulancia do Hospital Carlos Chagas, e o outro, pela do Meier, ficando Emilio internado em Marechal Hermes, e Rubens no Hospital de P. Socorro.

OS PRESTITOS

(Conclusão da 6ª pagina)

plasmar nos trabalhos todo o seu senso de pintura e escultura.

Raul Deveza, como todo artista, não tem preocupações. Fomos encontrá-lo entre operarios, entregue ao seu mister de dirigir e completar a obra.

Contou-nos, em rapidas palavras, as fortes concepções que sustenta para o Carnaval de 1942.

O CARRO-CHEFE

"Luz do Paraiso", o carro-chefe é uma reunião alegorica de todos os sentimentos brasileiros. Com 30 metros, divididos em dois lances, apresenta, no primeiro, as figuras da Indulgencia, Bondade e Tolerancia, e a Paz sobre o Cruzeiro. No segundo lance, é apresentado um grande globo que ilumina a trajetoria do trabalho, irradiando a luz do Cruzeiro.

E' uma forte concepção, e o seu colorido, bem como sua escultura, são surpreendentes.

"JANGADEIROS"

O pescador do Nordeste, esse arrojado homem do mar que enfrenta todos os perigos num pequeno e fragil barco, tem seu hino entoado num portentoso trabalho de Raul Deveza — "Jangadeiros".

E', sem duvida nenhuma, uma bela alegoria. Uma linda jiangada navega sobre o oceano cujas ondas tentam absorver a embarcação. Ha muito movimento e colorido neste primor de técnica de Raul Deveza.

"SERENATA"

Toda a sutileza do artista dos "bastas" está gravada em "Serenata". Neste carro aparece, em movimentos lentos, a esguia figura de um violinista empunhando o seu instrumento, do qual extrai acordes maviosos. Como nota predominante nesse concepção, vêem-se os primeiros compassos de uma das musicas de Schubert.

O titulo de outra alegoria é "Flôr Tropical". Este carro é de grande movimento e mostrará uma das mais ferricas iluminações.

CRITICAS

São em numero de três as criticas que os Tenentes apresentarão na terça-feira. "Suas Excelencias, as Mulheres do Momento", Pandeiros em Funeral" e uma outra sobre a qual guardam o mais absoluto sigilo.

PIERROTS

No varracão da Av. Salvador de Sá o DIARIO DA NOITE foi encontrar João Carramanho, absorvido em falar aos seus auxiliares, dando os ultimos toques no prestito dos Pierrots da Caverna. Ha quatro anos que Carramanho trabalha para o "Moinho". A confiança que nele depositam é o estimulo para a confecção do prestito.

"ONDE O SOL DOURA AS ESPIGAS..."

Aproveitando uma frase do presidente Getulio Vargas, João Carramanho tratou a concepção "Onde o sol doura as espigas...". E' uma grande alegoria, com bastante movimento e mede cerca de quarenta metros.

Apresenta na primeira parte os escudos dos vinte e um paises que tomaram parte na Terceira Reunião dos Chanceleres. Nesta parte do carro os chanceleres teem figura destacada, salientando-se, no entanto, a efigie de Oswaldo Aranha, num grande medalhão. Na parte posterior enormes espigas emergem de grandes cestos, sob os raios do sol do Brasil.

"RUMO AO AR"

Um hino à Campanha Nacional da Aviação está plasmado na linda alegoria intitulada "Rumo ao Ar". Icaro, a mitologica figura, está lançado á frente do carro que tem como remate as asas de um avião. Nessa alegoria, em dois escudos, está estilizado o retrato do ministro Salgado Filho. Vê-se ainda, a constelação do Cruzeiro do Sul.

Completando as alegorias, João trabalho de escultura e pintura, o qual intitulou "Arê, Ararigboia". Em medalhões estão reproduzidos varios aspectos da Cidade Sorriso. A Pedra de Itapuca ali está gravada com fidelidade. De um lado e de outro da alegoria vê-se em grande trabalho de escultura a figura de Ararigboia, o fundador da cidade de Niterói.

"SINFONIA PAGÃ" E "UM BRASIL MAIS FORTE"

Completando as alegorias, João Carramanho, apresenta "Um Brasil mais forte" e "Sinfonia Pagã". O primeiro é uma homenagem aos esportes no Brasil, onde se molda uma juventude forte e sadia. Figuras atleticas distribuem-se em todo o carro, no qual se veem simbolos de todos os generos de esportes que se praticam no Brasil.

"Sinfonia Pagã" é tambem uma alegoria de raro efeito. Este carro representa "Pierrots" e "Pierretes" executando passos de dansas.

AS CRITICAS

Não se pode ter cartas" é uma oportunissima critica que se prende ao extraordinario burro Cantário. Café pequeno?... Pois sim!" e "Oh! Inspiração Moderna", completam os carros de critica dos Pierrots. A ultima se refere aos plagios musicais.

CARIOCAS

Jovem ainda, Honorio Peçanha tomou a si o encargo de confeccionar o prestito do Clube dos Cariocas" ex-Sociedade Carnavalesca dos Funcionarios Municipais, sob a supervisão de Modestino Kanto e ajudado pelo pintor Jaime Ramos.

Como moço Honorio Peçanha não póde admitir que no Carnaval se defenda assuntos sérios em alegrias, enquanto que a cidade se despede tristemente do reinado de Momo. Era necessario fazer algo alegre. Assim pensou, assim realizou. Seu trabalho tem bastante d «Carnaval». Suas cores são vivas e risonhas. Apresentará um cortejo magnifico e, como nos adiantaram, uma iluminação surpreendente e "sui-generis".

"MOMO CARECA"

Um carro abre-alas apresentando o Clube dos Cariocas ao público, é o cartão de visita de Honorio Peçanha. Em seguida surgirá uma concepção carnavalesca intitulada Rei da Galhofa, quase careca.

E o carro-chefe e tem a designação de "Fantasia Carnavalesca". Com 40 metros de comprimento, diremos revolucionario, pois apresentará o Carnaval antigo e o moderno. Aquele com os seus bombos, e este, por uns tipos de baianas e fantasias atuais, esculpidas.

A grande figura de Rei Momo sentado com o "Zé-Pereira". E' uma alegoria de grande movimento e efeitos surpreendentes. Agradará por certo.

"AVENIDA GETULIO VARGAS"

Prestigiando o trabalho de vulto na urbanização da cidade, o Clube dos Cariocas apresentará uma alegoria intitulada "Avenida Getulio Vargas". Em paineis está ali representada uma visão do futuro da referida avenida tendo à frente o monumental obelisco, obra dos trabalhadores brasileiros em homenagem ao chefe da Nação.

Medalhas em azulejos representam de um lado e de outro o presidente Getulio Vargas e o prefeito Henrique Dodsworth.

"MAGIA"

Outra alegria interessantissima e denominada "Magia".

Aí estão representadas todas as supertisições, desde o baralho à bola de cristal. E' uma lembrança tambem dos famosos adivinhos e previsores de acontecimentos, como Nostradamus. Este carro terá uma maquinaria que despertará enorme interesse.

"QUEM TEM CABECA TEM "PELO"

Três carros de critica completarão o prestito do Clube dos Cariocas. Uma das criticas bem defendidas é "Quem tem careca tem "pêlo". Outra de fino espirito é "O doutor burro e o burro doutor". Finalmente, numa satira aos açúcares superlotados, ali em pé aparece uma outra critica intitulada "Enigma pitoresco".

ITINERARIO DAS GRANDES SOCIEDADES

Salvo quaisquer modificações de ultima hora, aprovadas pela Policia, as cinco grandes sociedades que desfilarão amanhã pela cidade, apresentando ao público seus luxuosos cortejos, obedecerão ao seguinte itinerario:

FENIANOS

Barracão na Avenida Francisco Bicalho, Cais do Porto, Praça Mauá, Avenida Rio Branco, Praça Paris, em volta; Avenida Rio Branco, rua Visconde Inhaúma, rua Marechal Floriano, Avenida Passos, Praça Tiradentes, rua da Carioca, rua da Assembléia, Avenida Rio Branco até a Praça Mauá, em volta; Avenida Rio Branco, rua Sete de Setembro e Barracão.

DEMOCRATICOS

Ruas Benedito Hipólito, Marquês de Sapucaí, Senador Euzebio, Praça da República, Avenida Marechal Floriano, rua Visconde de Inhaúma, Avenida Rio Branco, Praça Paris (em volta), Avenida Rio Branco, Visconde de Inhaúma, Marechal Floriano, Avenida Passos, Praça Tiradentes, Constituição, Avenida Tomé de Souza, Avenida Gomes Freire, Praça João Pessoa, Avenida Mem de Sá, rua Sant'Ana e Benedito Hipólito e barracão.

TENENTES

Rua Major Avila, Praça Saenz Peña, ruas Almirante Cochrane, Maria e Barros, Praça da Bandeira, Avenida Lauro Muller, Avenida do Mangue, Praça Onze, rua Senador Euzebio, Praça da República (lado do Ministerio da Guerra), Avenida Marechal Floriano, rua Visconde de Inhaúma, Avenida Rio Branco, Praça Paris (em volta), Avenida Rio Branco, Praça Mauá, rua Acre, Avenida Marechal Floriano, Avenida Passos, Praça Tiradentes (lado do Teatro João Caetano), rua da Carioca, Avenida Rio Branco, rua do Passeio, Avenida Mem de Sá, rua Maranguape e "Caverna".

PIERROTS DA CAVERNA

Avenida Salvador de Sá, rua Nery Pinheiro, Avenida do Mangue, Praça Onze, rua Senador Euzebio, Praça da República (lado do Ministerio da Guerra), Avenida Marechal Floriano, rua Visconde de Inhaúma, Avenida Rio Branco, Praça Paris (em volta), Avenida Rio Branco, Praça Mauá, rua Acre, Avenida Marechal Floriano, Avenida Passos, Praça Tiradentes (em volta), ruas da Carioca e Uruguayana, Avenida Marechal Floriano, Praça da República, rua Senador Euzebio, Avenida do Mangue, rua Nery Pinheiro, Avenida Salvador de Sá e barracão.

O esplendôr dos bailes do Internacional

Chegou o dia em que os foliões cariocas, mormente os internacionalistas, marcarão nos anais da cidade os maiores sucessos carnavalescos de 1942.

O programa de festas do Internacional de Regatas marca: Folia para hoje e amanhã, sem descanso aos resilientes foliões alvi-rubros que tiverem a ventura de participar das mesmas, como o fizeram ontem, extraordinário sucesso.

A direção social tem se desdobrado numa atividade dinamica, tendo feito uma deslumbrante decoração no salão de festas e contratado a diabolica orquestra de Alden Vieira, o rei do ritmo carnavalesco que não deu ontem e não dará hoje e amanhã a menor folga aos que querem brincar um Carnaval alegre e entusiasta.

Enorme tem sido ainda hoje a procura de convites e reserva de mesas, o que vem provar o prestigio que goza o querido clube de Santa Luzia no meio social carioca.

BOLETIM DIARIO DA GUERRA

(Conclusão da 6ª pag.)

abandonar os seus postos. Vão sem duvida perder Singapura, mas sómente devido à inferioridade do numero; em igualdade de condições não perderiam certamente.

As faceis vitorias japonesas nestes ultimos 70 dias, fizeram esquecer o exemplo da China que demoliu o preconceito da invencibilidade nipponica. A resistencia de Singapura traz, porém, à memoria os quatro anos de guerra da grande potencia militar contra o mais desarmado e pacifico país do mundo. Os exitos japoneses, assim como a traição, não devem ser subestimados. Mas é necessario levar em conta as circunstancias favoraveis que os envolveram. Eles são mais uma severa critica às falhas do inimigo do que uma exaltação da capacidade militar nipponica. E' facil vencer o adversario quando se tem por si o dominio absoluto do mar, do ar e uma esmagadora superioridade numerica em terra.

A situação, embora um pouco melhorada para os defensores, não deixou de ser excepcionalmente grave, e o desfecho pode sobrevir ainda de um momento para outro. Mas é incontestavel que a queda da base britanica não provocará mais as repercussões no moral que eram tanto para temer da parte das democracias.

Mais alguns dias ainda de resistencia, e Singapura poderá suscitar, como aconteceu na retirada de Dunkerque, uma reação no animo das nações unidas como aquela que salvou a Grã-Bretanha, depois da espantosa queda da França. Ao contrario do que pensam os japoneses, o sacrificio da guarnição de Singapura não será inutil. Em seu foro intimo bem sabem disso, e muito desejariam evitá-lo. Mas forçoso é perder mais homens, mais aviões, mais artilharia, mais tempo...

Desaparecido

Está desaparecido desde 1º de dezembro do ano passado, o florista Couto Stahl, que residia com sua familia em São Paulo.

Seus parentes apelam para nossos leitores no sentido do jovem ser encontrado.

Qualquer informação poderá ser dada pelo telefone 42-1215.

Caiu do bonde

Defronte do prédio n. 154 da rua Dois de Maio, caiu de um bonde da linha "Cascadura", ontem, à tarde, sofrendo em consequencia fratura da base do cranio e esmagamento da coxa direita.

O infeliz menino foi socorrido pela Assistencia do Meyer, sendo em seguida removido para o Pronto Socorro.

Os Bailes dos Bancarios

OUTRAS FESTAS PARA HOJE E AMANHÃ

O Centro Cultural e Recreativo de Bancarios distribuiu a seguinte nota:

"BANCARIOS: — A diretoria do Centro, cumprindo o programa traçado, realizará, os seus tradicionais bailes de Carnaval.

Atendendo á crescente aceitação que estas festas veem encontrando no meio bancario, temos envidado todos os esforços para que os dias dedicados a Momo transcorram, este ano, com brilhantismo sem precedentes.

Assim sendo, a escolha do local se apresentou como questão da maior importancia, tendo a diretoria resolvido contratar com a Empresa Paschoal Segreto a locação do Teatro Carlos Gomes.

Apesar do aumento verificado em todas as despesas, o preço dos convites para os bancarios permanecerá o mesmo.

Para os seus parentes, amigos e convidados, os bancarios encontrarão, na sede do Centro, ingressos especiais, ao preço de 60$ (selo á parte).

Exercendo o controle do bar, a diretoria determinou que somente sejam servidas bebidas de primeira qualidade, tendo sido tomadas todas as providencias para que o serviço seja igualmente irrepreensivel e por preços acessiveis.

O Teatro Carlos Gomes, que, como se sabe, é dos mais modernos e luxuosos da cidade, dispõe de dois amplos e confortaveis salões e comporta cerca de 6.000 pessoass.

As mesas e camarotes podem ser reservados, desde já, na secretaria, onde se encontram plantas á disposição dos interessados, indicando a sua localização.

As dansas, como no ano passado, serão animadas pela mesma "Nac Jazz", sob a batuta do inigualavel Atila, que tantos aplausos arrancou aos bancarios no Carnaval anterior.

Todas as medidas foram tomadas, visando proporcionar aos bancarios, suas familias e convidados quatro noites de conforto, alegria e seleção."

CARNAVAL NA BANDA PORTUGAL

A veterana e prestigiosa sociedade da praça Onze de Junho organizou, para este ano, um Carnaval que promete ser do "abafa". Assim ultimam-se os preparativos para a ornamentação dos amplos e majestosos salões, afim de receber condignamente os numerosos foliões patricios que ali, todos os anos, afluem, sedentos por gozar as delicias de um ambiente genuinamente carnavalesco, onde a alegria e o entusiasmo atingem, por vezes, as raias do delirio.

A comissão promotora dos festejos carnavalescos está em franca atividade; todas as providencias foram tomadas no sentido de que os mesmos em nada desmereçam o prestigio conseguido nos anos anteriores.

A decoração dos salões foi entregue ao conhecido e inspirado cenógrafo Damasio, o qual transformou, como num passe de mágica, o ambiente, compondo o felicissimo e delicado motivo "Uma noite em Hawai", trabalho que será, por certo, muito admirado por todos os que ali comparecerem.

Além deste caprichoso trabalho, há a registar a feérica iluminação, serviço este a cargo de um habil profissional. Dispostas artisticamente, milhares de lampadas das mais variadas cores, inundarão os salões de um colorido bizarro, emprestando ao ambiente aquela alegria vibrante e comunicativa, que é o segredo do sempre vitorioso Carnaval na Banda Portugal.

Dois excelentes conjuntos musicais, sob a direção do professor Pereira, impulsionarão as dansas, não permitindo um minuto de folga aos dansarinos.

Assim ficou organizado o programa dos festejos carnavalescos:

Sábado, dia 14 — Noite carnavalesca, das 22 ás 4 horas. Domingo, dia 15 — Noite carnavalesca, das 20 ás 2 horas. Segunda-feira, dia 16 — Noite carnavalesca, das 22 ás 4 horas. Terça-feira, dia 17 — Noite carnavalesca, das 21 ás 3 horas.

A exemplo dos anos anteriores, haverá, no domingo, dia 15, a tradicional "matinée" infantil, das 14 ás 17 horas, com farta distribuição de doces aos petizes.

Para todos estes festejos, a comissão previne os associados que será rigorosamente cumprida a portaria do Juiz de Menores. Previne, outrossim, que não será permitida a entrada ás pessoas fantasiadas de apache, travesti, havaiana sem saiote e malandro, ficando as demais a criterio da comissão.

A DECORAÇÃO DA SEDE

Dando um cunho todo especial aos monumentais bailes que serão realizados em sua sede, a diretoria do Carioca E. C. contratou os serviços profissionais do competente artista paulista Franklin FFonseca, que transformou, com sua arte incomparavel, os salões desse gremio. Assim, tendo o samba como motivo da ornamentação, Franklin Fonseca mudou a praça Onze para a estrada Dona Castorina, fazendo com que seu pincel mágico criasse uma das mais belas e originais decorações, a qual, por certo, irá agradar em cheio aos foliões da Gavea.

O TURFE CLUBE E O CARIOCA

Como já é do conhecimento público, o Carnaval da Gavea será realizado pelo Carioca Esporte Clube em colaboração com o Turfe Clube Brasileiro, o que veio aumentar, em muito, o ambiente de animação que reina entre os foliões daquele bairro, que estão ansiosos para participar dos quatro magnificos bales que serão realizados por esse veterano clube das lides esportivas e carnavalescas.

MARINHEIROS EM TERRA — Dezenas de oficiais e marinheiros italianos, tripulantes dos navios recentemente incorporados ao Lloyd Brasileiro, acabam de chegar a esta capital, onde ficarão instalados até que termine a guerra. A maioria procede do Recife e São Salvador e pertencia aos cargueiros "Aida Laura" e "Augusta", refugiados naqueles portos ha longo tempo. Alguns estão muito contentes de morar no Rio, mas outros, que, devido á prolongada permanencia nas mencionadas cidades, chegaram a ali constituir familia, lamentam a vinda para esta capital e teem desenvolvido grandes esforços no sentido de lhes ser permitida a volta aos portos de procedencia. A gravura fixa um aspecto do desembarque

Mensagem de Roosevelt ao povo canadense

BUENOS AIRES está em calma

Não houve movimento nem perturbação de ordem na capital portenha

Regressa o embaixador do Reich

BUENOS AIRES, 15 (R.) — O sr. Culaciati, ministro do Interior, desmentiu as noticias correntes, segundo as quais o governo tivera conhecimento de um movimento de perturbação da ordem nesta capital.

Acrescentou o sr. Culaciati que tais noticias careciam absolutamente de fundamento e que a visita que lhe fizera o general Martinez, chefe de Policia, teve em vista assentar medida spoliciais durante os festejos carnavalescos.

O EMBAIXADOR DO REICH REGRESSA

BUENOS AIRES, 15 (R.) — Noticia-se que o embaixador alemão nesta capital, sr. Edmund Freiherr von Thermann, partirá no próximo dia 20 do corrente de regresso ao seu país. Acrescenta-se que o embaixador do Reich levará salvo-conduto visado pelas autoridades do Brasil, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos.

Atropelado pelo devedor quando ia cobrar uma duplicata

Estranho fato no suburbio de Braz de Pina

Cerca das 21 horas de sábado último, ocorreu estranho atropelamento na rua Bento Cardoso, no suburbio de Braz de Pina.

A vitima foi o sr. Astepio Meira de Oliveira, brasileiro, casado, branco, de 28 anos de idade, residente á rua Braga, 205, e empregado da firma Oliveira Fernandes & Cia., importadora de cereais estabelecida á rua Acre, 92.

UMA DUPLICATA PARA COBRAR

Pouco antes de deixar o serviço no sábado, os patrões de Astepio pediram-lhe o obsequio de cobrar de um freguês da firma uma duplicata no valor de 5:000$000.

Astepio, após o jantar na companhia de sua familia, cerca das 21 horas, saiu para se desobrigar da tarefa solicitada pelos seus patrões.

ATROPELADO PELO DEVEDOR

Ao chegar á rua Bento Cardoso, Astepio avistou o devedor no volante de um automovel.

Encaminhou-se para o mesmo afim de lhe apresentar a duplicata. Já se achava no meio da rua quando o auto do devedor fez uma arrancada inesperada e colheu em cheio o cobrador, atirando-o longe.

O atropelado, apresentando fratura da clavicula, do braço direito e da perna esquerda, esta última com fratura exposta, alem de graves contusões e escoriações generalizadas, foi socorrido pela Assistencia e mais tarde internado na Casa de Saúde Dr. Hoyder.

A DUPLICATA SUMIU

Após o atropelamento, segundo consta, o autor do mesmo parou o carro e desceu á rua, voltando em seguida precipitadamente no auto para arrancar com destino ignorado.

Mais tarde, ao ser medicada a vitima, notou-se que a duplicata de 6:000$000 havia desaparecido.

O comissario Antenor Freire, do 21º distrito, abordado pela reportagem, declarou que nada sabia a respeito do estranho caso.

Ficou debaixo do reboque

O cidadão Oswaldo Indio do Brasil, brasileiro, solteiro, de 35 anos de idade, residente á rua Dias da Cruz n. 591, foi ontem de madrugada vitima de horrivel acidente, no qual encontrou a morte.

O infeliz que se achava na rua 24 de Maio, em frente ao predio numero 1.341, ao tentar subir ao reboque de uma bonde da linha "Piedade", que trafegava em grande velocidade, perdeu o equilibrio e ficou debaixo do pesado veiculo.

Oswaldo foi arrastado numa distancia de cerca de 50 metros.

O corpo, com guia da policia do 22 distrito, foi removido para o Necroterio.

O bonde era dirigido pelo motorneiro Teofilo Ferreira, de regulamento n. 2.051.

QUEM FOI QUE VIU UMA INDIA POR AÍ?... Queimada de sol, de pele morena, bem brasileira, na hora da algazarra, quem foi que viu uma india por aí? Ronca a cuica, explodem os "suvches", os carecas se alucinam, e nem só os indios, heróis das selvas que trocam arcos e flechas pelos tamborins e matracas, andam pelas ruas á procura de você, morena bonita do Brasil, que o Carnaval estiliza na mais elegante e gentil de todas as indias. Mas, quem foi que viu uma india por aí?...

Condenada a fracasso a nova ofensiva de Von Rommel

COLAPSO QUASI TOTAL DA FORÇA AEREA ITALO-ALEMA EM EL-GAZALA — AÇÃO DA R. A. F.

CAIRO, 15 (U. P.) — Informa-se que os primeiros resultados das operações no deserto, hoje, em consequencia da ofensiva do Eixo, estiveram muito longe de ser bons para Von Rommel.

GRANDES BAIXAS NA AVIAÇÃO ALEMÃ NA ZONA DE EL-GAZALA

CAIRO, 15 (U. P.) — Circulos oficiais informaram que hoje os caças britanicos, na zona de El-Gazala, destruiram quase todos os aviões italo-alemães que tentavam proteger as tropas e colunas motorizadas do Eixo, realizando ataques a pouca altura contra as linhas britanicas.

MOVIMENTO DE FORÇAS DO EIXO NA LINHA TMINI A MEKILI

CAIRO, 15 (U. P.) — Fontes oficiais revelaram que, a léste da linha geral de Tmini a Mekili, foram observados consideraveis movimentos de transportes e carros blindados do Eixo.

Nova ofensiva de von Rommel na Libia

CAIRO, 15 (U. P.) — O general Von Rommel iniciou hoje uma nova ofensiva na Libia e as unidades moveis britanicas mantiveram contacto com as colunas inimigas durante todo o dia. Entretanto, as forças do eixo estavam muito dispersas para poderem oferecer um bom alvo á artilharia inglesa.

As forças italo-germanicas avançam no deserto ocidental

CAIRO, 15 (U. P.) — A's ultimas horas de hoje não se havia recebido novos detalhes sobre o reinicio da batalha no deserto ocidental porém deduz-se que as forças italo-germanicas conseguiram avançar varios quilometros

Exito da RAF no deserto icidental

CAIRO, 15 (U. P.) — Verdadeiras nuvens de aparelhos do eixo atacaram hoje as posições britanicas no deserto ocidental, tentando cobrir o avanço das unidades mecanizadas e motorizadas de Von Rommel. Entretanto, informa-se que os pilotos da RAF declararam que não se lembram outro em que tivessem tanto êxito em derrubar os aparelhos do eixo em constante sucesso.

Uma esquadrilha de 18 aparelhos britanicos, sem experimentar perda alguma, abateu 14 aviões "Macchi-200", 5 "Messerchmidt-100" e 1 "Breda-65". O fogo da artilharia anti-aerea britanica derrubou 1 "CR-42" e 1 "Junker-87" que caiu no mar.

Armado de fuzil e com 90 cartuchos o soldado invadiu a pensão para exterminar todo mundo

DRAMATICA PERSEGUIÇÃO

S. PAULO, 15. (Meridional). — No domingo carnavalesco, quando a população procurava os recintos de diversões ou as ruas centrais para admirar os poucos foliões que faziam o corso nesse periodo de Momo sem petroleo, registrou-se uma grave cena de sangue, quasi semelhante á tragedia do soldado Modesto, que ficou celebre nos anais da policia paulistana.

Cerca das 19 horas, o cabo da Força Policial Claudionor Guimarães, de 26 anos de idade, preto, armado de fuzil, e com mais de 90 balas na cartucheira, invadiu a pensão da rua Araujo, 145 disposto a matar a pensionista Cacilda Florentino Lima, de 32 anos, casada, e quem mais aparecesse na sua frente.

O militar, ao que apurou a reportagem, ameaçara a senhora de quem estava perdidamente apaixonado, de elimina-la, desde que não acedesse aos seus propositos. Hoje, resolveu efetivar seus sinistro intento. Avisou Cacilda pelo telefone e a pobre senhora pediu socorro a policia. A prontidão da Força Policial, obrigou o policial a se recolher a um quartel, do ponto em que se encontrava e mserviço. Apanhando porem a arma, fugiu Claudionor do meio do caminho dirigindo-se para a pensão.

Cacilda, ao perceber a aproximidade do militar, refugiou-se no banheiro em companhia de um filho de 15 anos de idade, mas, mesmo assim, foi alcançada por um dos muitos tiros disparado pelo militar alucinado. Tambem o pensionista Albino David foi atingido por um dos projetis, ficando gravemente ferido.

Pensando que tivesse assassinado a mulher que amava, o cabo Claurionor, sempre de fuzil na mão, fugiu disparando contra os seus perseguidores, tendo tomado um auto na rua São Luiz, ameaçando de morte o motorista se acaso não dirigisse o carro para onde quisesse.

Depois de espetacular e dramática perseguição, que durou mais de 2 horas, por numerosos altos da Radio-Patrulha que perseguiam por toda a cidade o carro do foragido, foi o mesmo cercado numa rua do bairro do Belém, entregando-se afinal o criminoso á prisão.

Os ferimentos recebidos pelas vitimas foram considerados de certa importancia, sendo por um verdadeiro milagre não ficassem mais pessoas feridas, durante a perseguição do militar.

Um irmão de Claudionor, ouvido pela autoridade, informou de maneira categórica que Cacilda tinha sido amante do cabo, parecendo que o rompimento entre ambos é que provocou a idéia do assassinato.

O inquerito sobre a movimentada ocurrencia prosseguirá na Delegacia Distrital.

Mensagem de Roosevelt ao Canadá

Marchemos unidos encarando perigos, suportando sacrificios

A LIBERDADE ATACADA

OTTAWA, 16 (U. P.) — Por ocasião do inicio da campanha do Segundo Empréstimo da Vitoria, ontem, divulgou-se um discurso gravado pelo presidente Roosevelt especialmente para a cerimonia.

E' o seguinte o texto do referido discurso:

"Falo esta noite, aos meus vizinhos do Canadá, sobre um assunto canadense, sómente por causa de uma relação pessoal que remonta a 15 anos, quando minha familia começou a levar-me, em cada verão, á encantadora ilha situada em frente á costa de Nova Brunswick.

Confio em que este privilégio de falar, livre e familiarmente, através de nossa fronteira, continuará sempre e será sempre apreciado tão sinceramente como o aprecio esta noite.

Falamo-nos mutuamente, nestes dias cheios de acontecimentos, não só como bons vizinhos, mas tambem como companheiros na grande empreza que nos interessa por igual e para a qual comprometemos, igualmente, todos os nossos sacrificios e esforços.

Em uma atmosfera de paz, ha quatro anos, eu vos dei a segurança de que o povo deste país não permaneceria impassivel se o solo do Canadá, alguma vez, fosse ameaçado por um agressor.

Vosso primeiro ministro respondeu que o Canadá, cujos vastos territorios flanqueiam toda a nossa fronteira setentrional, guarneceria essa fronteira contra qualquer ataque que nos fosse dirigido.

Essas promessas mutuas são hoje uma realidade.

Em vez da simples defesa de nossas costas e territorios, aliaram-se a nós outros povos livres do mundo no combate á conspiração armada contra as instituições livres, onde quer que elas existam.

A liberdade, a nossa e a vossa liberdade, se acha atacada em muitas frentes. Vós e nós, unidos, resistimos ao ataque em todas as frentes em que nosso poderio melhor pode atuar.

O papel que o Canadá desempenha nesta luta pela liberdade do homem é digno de vossas tradições e das nossas.

Vossos vizinhos que somos, estamos profundamente impressionados com as noticias sobre a grandeza e a natureza de vossos esforços, bem como sobre o espirito e o valor que os sustentam.

Si esse esforço fosse medido em dolares, poder-se-ia dizer que fizestes em dois anos o dobro do realizado nos 4 anos da guerra passada.

Essas noticias demonstram que um sobre vinte e um canadenses pertence, agora, ás forças combatentes, e que um sobre vinte e nove é voluntario para prestar serviço em qualquer parte do mundo.

E' sumamente alentador saber-se que a rapida mobilização de vosso exército aumentou na proporção de um a dez, a da vossa Marinha de um a quinze, e a de vossas forças aereas de um a vinte e cinco.

Agrada-nos saber que vosso plano de adestramento de aviação, organizado e iniciado há dois anos, constitue agora a principal fonte de reforços para a aviação britanica, e que os homens graduados por esse programa combatem em quasi todas as frentes do mundo.

Outras noticias revelam, em termos igualmente impressionantes, todos os esforços que o Canadá realiza para a causa comum da liberdade.

Vossos feitos são os de uma grande nação. Não necessitam de meus elogios, mas, em todo caso, quero que os recebais.

Posso afirmar que, neste país, contemplamos o que realizais e o espirito com que o fazeis, e que somos orgulhosos de vossa vizinhança.

Desde o começo, contastes com a nossa amizade, a nossa compreensão e a nossa colaboração, cada vez em maior escala.

Temos marchado juntos, com a maior compreensão, mutua simpatia e boa vontade.

Os acontecimentos mais recentes nos uniram ainda mais, e em Washington, há poucas semanas, em presença do primeiro ministro da Inglaterra e do vosso primeiro ministro, chegamos a entendimentos que significam que as nações unidas lutarão, trabalharão juntas, até que se tenha conseguido o objetivo comum, até que o sol volte a brilhar sobre um mundo em que o debil estará seguro e o forte será justo.

Novos perigos nos aguardam a todos e muitos sofrerão pesares. Porém, nossa causa é justa, o objetivo digno e nosso poderio grande e crescente.

Marchemos, pois, unidos, encarando os perigos e suportando os sacrificios, competindo unicamente nos esforços para compartilhar ainda mais plenamente a grande tarefa que nos incumbe.

Recordemos o preço que alguns pagaram para que possamos existir e façamos que nossa contribuição nos torne dignos de descansar a seu lado, sobre o altar da fé humana".

Debaixo de cobertas de concreto blindadas, os tres cruzadores foram reparados

Toda a costa alemã está defendida

ESTOCOLMO, 15 (R.) — As belonaves alemãs, "Scharnhorst", "Gneisenau" e "Prinz Eugen" sofreram consideraveis danos, causados pelas bombas da RAF por ocasião dos primeiros raids em Brest — revela o correspondente em Berlim do "Svenska Dagbladet".

Mais tarde, no entanto, esses navios de guerra foram colocados sob gigantescas cobertas de concreto blindadas, que não podiam ser penetradas mesmo pelos mais terriveis bombardeiros britanicos. O serviço de concertos, portanto, continuou praticamente sem perturbações.

Os alemães alegam, ajunta o correspondente, que não sómente Brest, mas toda a linha costeira germanica está fortemente defendida contra ataques aereos.

A FESTA AVIATORIA DE SEXTA-FEIRA ULTIMA, NO FORTE DUQUE DE CAXIAS — Nas gravuras acima, estão alguns flagrantes das cerimonias do batismo dos aviões "Imperial Marinheiro Marcilio Dias", destinado á cidade de São Pedro do Rio Grande, no Rio Grande do Sul, por doação da Companhia União dos Refinadores — Açucar e Café, de São Paulo, e "Coronel Portocarrero", ofertado pelo prefeito Henrique Dodsworth, para o Aero Club de Montes Claros. Constituiram essas solenidades, realizadas sexta-feira ultima, na praça de guerra do forte Duque de Caxias, uma das mais belas e imponentes festas civicas da Campanha Nacional da Aviação, como se pode ver do amplo noticiario que publicámos. Divulgamos hoje mais alguns aspectos dessa festa aviatoria, vendo-se no primeiro clichê o ministro Salgado Filho, quando pronunciava o discurso com que encerrou as cerimonias. Aparece ao seu lado a menina Thereza Bandeira de Mello (Therezoca), filhinha do sr. Assis Chateaubriand, e ao fundo, o general Rego Barros, padrinho do "Coronel Portocarrero"; o sr. Milton Prates, representante do prefeito de Montes Claros; o prefeito Henrique Dodsworth e o tenente-coronel Henrique Fontenelle, comandante da Escola da Aeronautica. Nas gravuras ao centro, aparecem um soldado da Aeronautica e um do Exército, derramando agua do mar na hélice do "Coronel Portocarrero", vendo-se ao fundo o ministro Salgado Filho, general Rego Barros, o sr. Milton Prates e o menino Augusto Fernando, tetraneto do bravo coronel Hermenegildo Albuquerque Portocarrero, patrono do aparelho. No ultimo clichê, vê-se o comandante Braz Velloso, representante do ministro da Marinha, com o cantil militar usado no batismo, derramando agua do mar na hélice do "Imperial Marinheiro Marcilio Dias", aparecendo ao fundo, perfilado, o soldado João Joca de Souza, que foi padrinho do avião posto sob o patrocinio do heroico marinheiro da fragata "Amazonas"

Disparou um tiro no abdomen do devedor

Cena de sangue em Jacarepaguá

Na estrada de Guaratiba, próximo ao largo do Tanque, em Jacarépaguá, verificou-se na noite de sábado violenta cena de sangue.

Foram seus protagonistas: José Virgolino, preto, de 49 anos, solteiro, funcionário da Prefeitura, residente á rua Tabapoan ,576, e Wilson Jesus, preto, de 25 anos, lavrador, solteiro, residente na casa numero 580 da mesma rua.

José Virgolino devia certa quantia a Wilson, que, encontrando-se com o primeiro na mencionada estrada, resolveu lembrar-lhe a divida.

Os dois homens discutiram. Em meio dos desaforos Wilson sacou de um revólver e disparou um tiro no abdomen do devedor.

Cometido o crime, Wilson evadiu-se.

José, em estado gravissimo, foi internado no Hospital Carlos Chagas.

Mais tarde o criminoso apresentou-se ao soldado n. 241, da 3ª Cia. do 6º Batalhão da Policia Militar, de serviço na Colonia de Curupaiti.

Wilson foi encaminhado ao comissario Magalhães, do 26º distrito policial, que tomou as medidas de sua alçada.

A RAF bombardeia os portos de invasão

AÇÃO INTENSA

LONDRES, 15 (U. P.) — Revelou-se, hoje, em fontes oficiais, que a RAF realizou ontem, á noite, um violento bombardeio contra varios pontos do Continente, inclusive a zona industrial de Mannheim, outros objetivos na Renania, Havre, Dunkerque, Ostende e pontos de invasão. Sabe-se que os danos ocasionados ao inimigo foram tremendos. Somente um bombardeiro não regressou á sua base.

Morto por um trem em Bangú

Na passagem de nivel da rua Coronel Tamarindo ,em Bangú, foi colhido e morto, por um trem eletrico Waldemar de tal, com 24 anos pressumiveis, que procurava transpôr a linha montado em uma bicicleta.

O corpo com guia das autoridades do 27º distrito policial, foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.